



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2023 - 2026

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2023 - 2026

EXPEDIENTE

ELMANO DE FREITAS DA COSTA

Governador

TÂNIA MARA DA SILVA COELHO

Secretária da Saúde do Estado do Ceará

LUCIANO PAMPLONA DE GÓES CAVALCANTI

Superintendente

GENI CARMEM CLEMENTINO ALVES

Assessora de Desenvolvimento Institucional e Comunicação

MARIA ELCI MOREIRA GALVÃO

Assessora Jurídica

DELLANE EMANUELLE PINHEIRO GADELHA DAMASCENO

Assessora de Controle Interno e Ouvidoria

JOSÉ BATISTA CISNE TOMAZ

Assessor de Desenvolvimento Educacional

SUZIANE CORTÊS BARCELOS

Diretora de Educação Permanente e Profissional em Saúde

OLIVIA ANDREA ALENCAR COSTA BESSA

Diretora de Pós-graduação em Saúde

FRANCISCO SALES ÁVILA CAVALCANTE

Diretor de Inovação, Ciência e Tecnologia em Saúde

SELMA CARVALHO DO NASCIMENTO AQUINO

Diretora Administrativo-Financeira

FABRÍCIO ANDRÉ MARTINS DA COSTA

Gerente de Educação Permanente em Saúde

VANESSA ALENCAR DE ARAÚJO

Gerente de Educação Profissional em Saúde

ALCILÉA LEITE DE CARVALHO

Gerente de Residência Médica

KELLYANE MUNICK RODRIGUES SOARES HOLANDA

Gerente de Residência Multiprofissional

LÍGIA LUCENA GONÇALVES MEDINA

Gerente de Pós-graduação em Saúde

JULIANNE DÉBORA REBOUÇAS DA SILVA

Gerente Financeiro

LEILANNE MARIA COSTA LIMA

Gerente de Gestão de Pessoas

CARLOS ROBERTO MENESCAL MAIA

Gerente Administrativo

HUMBERTO FONTENELLE DE ALBUQUERQUE NETO

Gerente de Seleções Públicas

ANA LÚCIA BARRETO XENOFONTE

Secretária Acadêmica



ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2023-2026

ELABORAÇÃO

Wilma Maria Lins de Sousa

COLABORADORES

Geni Carmen Clementino Alves
Ivana Leila Carvalho Fernandes
Lucila Maria Rodrigues Vieira
Luiz Wanderley Lima Filho

EQUIPE TÉCNICA

Amon Elpidio da Silva
Franderlan Campos Pereira
Geni Carmen Clementino Alves
Hanna Rafaela de Lima Vieira
Ivana Leila Carvalho Fernandes
Lucila Maria Rodrigues Vieira
Luiz Wanderley Lima Filho
Marcus Antônio Almeida Rodrigues
Verônica Silva

DIAGRAMAÇÃO

Rafael Medeiros Campos

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Wilma Maria Lins de Sousa

O conteúdo deste documento, bem como os dados utilizados e sua fidedignidade são de responsabilidade exclusiva da **Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues - ESP/CE**. O *download* e o compartilhamento da obra são autorizados desde que sejam atribuídos créditos à Instituição. Além disso, é vedada a alteração de qualquer forma e/ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os direitos reservados

Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues - ESP/CE

Av. Antônio Justa, 3161 - Meireles, Fortaleza-CE
CEP: 60165-090

Fone: (85) 3101.1398

Fax: (85) 3101.1423

E-mail: esp@esp.ce.gov.br

    [espceara](https://www.esp.ce.gov.br)

www.esp.ce.gov.br

Ficha Catalográfica
Elaborada Por: João Araújo Santiago Martins. CRB-3/769

E74p Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues

Plano de desenvolvimento institucional - PDI. / Escola de Saúde Pública do Ceará. – Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2023.

72 p. il. color

1. Educação. 2. Legislação. 3. Política organizacional. I. Título.

CDD: 370

APRESENTAÇÃO

A Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE) apresenta seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Um trabalho realizado em conjunto e alinhado com a sua missão de *"promover o desenvolvimento de excelência da força de trabalho em saúde, por meio da Educação Permanente, apoiado pela ciência, inovação e tecnologia, visando ao fortalecimento do SUS e à melhoria da qualidade de vida das pessoas"*. A partir de 2021, a ESP/CE se constituiu, também, como uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT). Sua finalidade passou a ser de desenvolver atividades no campo do ensino, da extensão, inteligência, pesquisa básica ou aplicada de caráter científico.

Diante de toda sua evolução, a ESP/CE tem o desafio de resgatar seu protagonismo na qualificação dos profissionais do SUS, na era pós-pandemia, na era da virtualização dos encontros, das formações, dos processos e projetos.

Este documento, feito a muitas mãos, com o comprometimento das equipes envolvidas, traduz o que planejamos entregar à sociedade: profissionais de saúde mais qualificados para que possamos juntos melhorarmos a qualidade de vida da população cearense.

A nova formatação da estrutura organizacional da Escola destaca o protagonismo da Educação Permanente em Saúde, Educação Profissional de Nível Médio, das Residências Médica e Multiprofissional, das Especializações *Lato Sensu*, da Ciência, Tecnologia e Inovação, aliados à interdisciplinaridade, que a inteligência de dados pode proporcionar à gestão, na tomada de decisões mais assertivas. Este documento torna, ainda, mais explícito o que considero importante: onde queremos chegar e como fazê-lo!

O nosso propósito, e tem sido uma constante, é que todos os colaboradores da Escola de Saúde Pública do Ceará trabalhem para o alcance das metas e dos indicadores de saúde planejados, identificando, em cada uma de suas áreas, como contribuir para tal.

Alinhada com a atualidade e acompanhando as tendências mundiais, a ESP/CE tem se dedicado a trabalhar com a qualificação de seus dados, transformando seus 30 anos de formações e qualificações em entregas palpáveis, mensuráveis e, visualmente, disponíveis para consultas, estudos, prestação de contas e formulação de estratégias públicas de saúde.

Lembro e reforço que o Projeto Político Pedagógico (PPP), desta Escola, deve ser sempre considerado para as ações de planejamento e execução das ações educacionais, devido, principalmente, aos relevantes avanços obtidos pela investigação científica, nas últimas décadas, na área da educação.

A ESP/CE tem um espaço de protagonismo no processo educacional para o fortalecimento do SUS e, frequentemente, é procurada para apoiar outras instituições com a proposta de melhorar o processo de ensino na saúde do país, participando, ativamente, no delineamento das principais linhas de mudanças, com ênfase para as novas abordagens educacionais.

Desejo a todos um novo ciclo repleto de conquistas, com a utilização de métricas viáveis para a mensuração dos resultados, de força e dedicação para que cheguemos ao fim deste quadriênio com a sensação de missão cumprida.

Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti
Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará

SUMÁRIO

1. IDENTIDADE INSTITUCIONAL	10
1.1 Identificação da Mantenedora	10
1.2 Dirigentes da Mantenedora	10
1.3 Identificação da Instituição mantida	10
1.4 Corpo dirigente da instituição mantida	11
2. MARCO CONCEITUAL	12
2.1 Missão, visão, valores, finalidade, objetivos e metas institucionais	12
2.2 Níveis de ensino, usuários, produtos e serviços, funcionamento e credenciamento	13
2.3 Histórico da Implantação e do Desenvolvimento da Instituição	15
3. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	17
3.1 Política Institucional de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de especialização	18
4. CRONOGRAMA DA IMPLANTAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	23
4.1 Programa da Abertura de Cursos para 2023	32
4.2 Aumento de Vagas - Cursos novos	34
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	37
5.1 Programas e Projetos com as Respectivas Vagas	37
6. DIREÇÃO SUPERIOR	40
7. PERFIL DO CORPO DOCENTE	41
8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	42
8.1 Estrutura Física	42
8.2 Detalhamento da Estrutura Física	42
8.3 Reforma do Auditório principal e instalações da instituição	44
8.4 Estrutura organizacional	44
9. SISTEMA ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL	46
10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	48
10.1 Biblioteca	48
10.2 Laboratório de Informática	48
10.3 Sala de Produção de Vídeo	49
11. DEMONSTRATIVO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	50
12. GESTÃO E GOVERNANÇA	52
12.1 Eixos Estratégicos	52
12.2 Planejamento Estratégico e a Gestão para Resultados	54
12.3 Objetivos e Metas - Alinhamento Estratégico com as Diretrizes de Governo	56
12.4 Avaliação Institucional	61
12.5 Órgãos deliberativos	65

1. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

1.1 Identificação da Mantenedora

Nome	Governo do Estado do Ceará	CNPJ	07.954.480/0001-79		
Endereço	Palácio da Abolição - Av. Barão de Studart, 505 - Meireles				
Cidade	Fortaleza	UF	CE	CEP	60.120-013
Fone	(85) 3466.4000	Fax	(85) 3466.4000		
E-mail	gabgov@gabgov.ce.gov.br				

1.2 Dirigentes da Mantenedora

Nome	Elmano de Freitas da Costa				
Endereço	Palácio da Abolição - Av. Barão de Studart, 505 - Meireles				
Cidade	Fortaleza	UF	CE	CEP	60.120-013
Fone	(85) 3466.4000	Fax	(85) 3466.4000		
E-mail	gabgov@gabgov.ce.gov.br				

1.3 Identificação da Instituição mantida

Nome	Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues				
CNPJ	73.695.868/0001-27				
Endereço	Av. Antônio Justa, 3161 - Meireles				
Cidade	Fortaleza	UF	CE	CEP	60.165-090
Fone	(85) 3101.1398	Fax	(85) 3101.1400		
E-mail	esp@esp.ce.gov.br				
Site	www.esp.ce.gov.br				

1.4 Corpo dirigente da instituição mantida

DIRIGENTE PRINCIPAL DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO					
Cargo	Superintendente				
Nome	Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti				
Endereço	Av. Antônio Justa, 3161 - Meireles				
Cidade	Fortaleza	UF	CE	CEP	60.165-090
Fone	(85) 3101.1400	Fax			(85) 3101.1404
E-mail	esp@esp.ce.gov.br				

2. MARCO CONCEITUAL

2.1 Missão, visão, valores, finalidade, objetivos e metas institucionais

- **Missão**

Promover o desenvolvimento de excelência da força de trabalho em saúde por meio da Educação Permanente, apoiado pela ciência, inovação e tecnologia, visando ao fortalecimento do SUS e à melhoria da qualidade de vida das pessoas.

- **Visão**

Até 2027, ser reconhecida pela sociedade como uma escola de saúde pública de excelência na formação e qualificação da força de trabalho para o Sistema Único de Saúde (SUS).

- **Valores**

Empatia, democracia, ciência e inovação, inclusão, colaboração em rede, equidade, diversidade, transparência, humanização, acessibilidade, uso da inteligência em saúde, pensamento global, sustentabilidade, valorização das pessoas e transversalidade.

- **Finalidade**

Desenvolver atividades no campo do ensino, da extensão, pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico, da inovação e geração de conhecimento e de novas tecnologias em saúde pública, competindo-lhe:

- I - Promover a qualificação da força de trabalho do sistema de saúde;
- II - Desenvolver ações de extensão na área da saúde;
- III - Desenvolver ações, relacionadas à gestão do conhecimento em saúde;
- IV - Promover a inteligência em saúde para a elaboração, execução, avaliação e o aperfeiçoamento de políticas públicas;
- V - Promover, coordenar e implementar ações de ciência, tecnologia e inovação e saúde; e
- VI - Acompanhar, avaliar e promover inovações no processo da formação profissional em saúde.

- **Objetivos e Metas Institucionais**

Os objetivos institucionais da ESP/CE são resultados de todo processo de Planejamento Estratégico, que teve início na realização da análise de cenário e possibilitou a compreensão, por parte dos participantes, do posicionamento estratégico da ESP/CE no cenário das variáveis do ambiente total no qual está inserida. O processo tem respaldo na análise SWOT, técnica creditada a Albert Humphrey, que liderou um projeto de pesquisa na Universidade de Stanford.

Após a aplicação da matriz SWOT, os objetivos estratégicos, definidos para o cumprimento da Missão e da Visão Institucional, foram estruturados no Mapa Estratégico, seguindo o Modelo *Balanced Scorecard* (BSC), a metodologia de medição e gestão de desempenho, desenvolvida pelos professores da *Harvard Business School* (HBS), Robert Kaplan e David Norton, em 1992. Os objetivos estratégicos estão distribuídos nas perspectivas: Governança e Gestão, Resultados para a sociedade e clientes, Tecnologia e processos, Aprendizado e Crescimento e Sustentabilidade Financeira, em uma relação de causa e efeito.

2.2 Níveis de ensino, usuários, produtos e serviços, funcionamento e credenciamento

- **Níveis de Ensino Ofertados:**

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização, Residência Médica e Residência Multiprofissional em Saúde)

Cursos Livres (Básicos, Atualização e Aperfeiçoamento)

- **Principais usuários/clientes**

Graduados e pós-graduados da área de saúde

Residentes em saúde

Estudantes de nível médio

Profissionais da Rede SUS

Trabalhadores da saúde das Instituições governamentais, não governamentais, privadas
Comunidades

- **Principais produtos e serviços**

Educação Permanente em Vigilância da Saúde

Educação Permanente em Atenção da Saúde

Educação Permanente em Gestão em Saúde

Educação Profissional Técnica e Pós-técnica

Residência Médica e Multiprofissional

Produção Científica

Inteligência em Saúde

Inovação e tecnologia

Ações de extensão

- **Turnos de funcionamento:**

Manhã: das 8 horas às 12 horas

Tarde: das 13 horas às 17 horas

Noite: das 18 horas às 21 horas

- **Credenciamento – Deliberação do Conselho de Educação do Ceará (CEC):**

Pós-Graduação:

- 1º Parecer CEE nº 82/2000, de 09/02/2000, com validade de três anos, expedido pela Câmara de Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação do Ceará (CEE), que Credencia a ESP/CE como Instituição de Ensino Superior (IES); Parecer CEE nº 1051/2003, de 01/12/2003 – prorroga prazo de Credenciamento da ESP/CE até maio de 2004.
- 2º Parecer CEE nº 422/2004, que renova o credenciamento da ESP/CE como IES, até 31/12/2007; Parecer CEE nº 80/2008, de 13/02/2008 – prorroga prazo de credenciamento até 30/06/2008; Parecer CEE nº 519/2008, de 17/10/2008 – prorroga prazo de credenciamento até 31/12/2008.
- 3º Parecer CEE nº 0585/2008, de 09/12/2008, credenciamento da ESP/CE como IES, até 31/12/2012.
- 4º Parecer CEE nº 340/2013, de 02/07/2013, credenciamento da ESP/CE como IES, com vigência até 31.12.2017, prorrogado pelo Parecer CEE nº 0415/2018, de 09/04/2018, com vigência até 31.12 2018.
- 5º Parecer CEE nº 0454/2019, de 24.09.2019, credenciamento da ESP/CE como IES, sem interrupção, com vigência até 31/12/2023.

Educação Profissional:

- 2002: Credenciamento para ministrar cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Parecer CEC nº 694/2002, válido até 31.12.2007, prorrogado até 30.06.2008.
- 2009: Recredenciamento para ministrar cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Parecer CEC nº 0053/2009, de 09.03.2009 até 31.12.2012.
- 2014: Recredenciamento para ministrar Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Parecer CEC nº 0106/2014, de 1/01/2013 até 31/12/2017.
- 2018: Prorrogação do Parecer CEC nº 0106/2014 de 01.01.2013 até 31.12.2017, para ministrar cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – pelo Parecer CEE nº 0289/2018, de 01.01.2018 até 30.09.2018.
- 2018: Recredenciamento para ministrar Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Parecer CEE Nº 0729/2018, de 18/09/2018, vigência de 01.10.2018 até 31.12.2022. Especialização Técnica 2014 – Autorização para ofertar Cursos de Especialização Técnica de Nível Médio Parecer CEC Nº 600/2014, de 15.10.2014, de 15.10.2014 até 31/12/2017.

Educação a Distância:

- 2011: Credenciamento CEC nº 0167/2011 de 12.04.11 até 31.12.2015.

2.3 Histórico da Implantação e do Desenvolvimento da Instituição

A Constituição Brasileira de 1988 consagrou um sistema de saúde de acesso universal e igualitário. Seus princípios e suas diretrizes norteiam a execução das ações de saúde de forma descentralizada, com enfoque na participação social e com maior ênfase na organização e na gestão de saúde local.

Cumprir os propósitos do Sistema Único de Saúde (SUS) passou a ser a política de saúde das três esferas de governo: federal, estadual e municipal, que se constituiu um grande desafio na busca de novas soluções organizacionais e institucionais, para a garantia do atendimento universal à população pelos serviços de saúde, com qualidade. Nessa busca, uma grande tarefa se impõe: a formação de recursos humanos para o SUS.

A Sesa, considerando o cumprimento dos propósitos do Sistema Único de Saúde (SUS), delegou, em 1992, a um Grupo de Trabalho, composto por técnicos da própria Sesa e da Universidade Federal do Ceará (UFC), a missão de implementar um projeto que proporcionasse aos profissionais da saúde o acesso à formação e capacitação, de modo a desenvolver as competências para a operacionalização das suas atividades no âmbito do SUS.

Dentro dessa perspectiva, o Governador do Ceará, Ciro Ferreira Gomes, sancionou a Lei nº 12.140, de 22 de julho de 1993, que criou a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) sob a forma de autarquia, vinculada à Secretaria da Saúde do estado do Ceará (Sesa), com personalidade jurídica de direito público, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, com atuação voltada para o ensino e a pesquisa na área da saúde pública. Sua Lei de criação lhe confere as seguintes prerrogativas: a pesquisa, informação e documentação em saúde pública; Educação Permanente em Saúde; e formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos para o SUS.

Assim, a ideia se tornou ação. De uma pequena sala de trabalho na Sesa, a ESP/CE foi transferida para um outro espaço, bem mais amplo, situado à Avenida Olavo Bilac, nº 1.200, na antiga instalação da Fundação de Saúde do Estado do Ceará (Fusec). Como resultado da implementação de ações de planejamento, nos seus primeiros 18 meses de trabalho, a ESP/CE viabilizou 27 cursos de nível elementar, médio e técnico, com um produto final de 8.000 servidores capacitados, realizou 169 eventos e 15 pesquisas foram iniciadas.

A instituição se desenvolvia em um contexto favorável. Sua importância, percebida pelos Governos Federal e Estadual, permitiu às Direções da Secretaria da Saúde do Estado e da ESP/CE aprovarem um projeto para a construção de sua sede própria, com recursos do Projeto Nordeste – Ministério da Saúde, financiado pelo Banco Mundial.

Em fevereiro de 1994, foi iniciada a construção da sede própria. Após dez meses, foi inaugurada, em 02 de dezembro do mesmo ano, com a seguinte estrutura física: salas de aula, auditórios, biblioteca, laboratório de informática, salas de trabalho e pesquisa, totalizando 2.774,20 m de área construída.

A criação da ESP/CE foi, na época, bastante estimulada pelas novas demandas, advindas do processo de descentralização na área de saúde que, iniciado em 1989, avançou, rapidamente, nos anos subsequentes no Ceará. A partir da descentralização, as responsabilidades, relacionadas

à organização e à gestão do sistema de saúde em nível local, passaram a ser assumidas pelas secretarias municipais de saúde, a maioria delas estabelecidas, apenas, no decorrer do próprio processo. Novos conhecimentos e métodos de trabalho eram exigidos das recém-constituídas equipes das secretarias municipais para que pudessem assumir suas funções. Da Sesa, por sua vez, passaram a requerer competências mais complexas para a coordenação de um sistema que ampliava seus agentes e seus serviços.

As necessidades, assim, no campo da produção de conhecimentos e, em especial, da educação dos profissionais de saúde, tornaram-se maiores e mais evidentes. A importância que poderia vir a ter uma Escola de Saúde Pública no Ceará ficou mais clara, e ela surgia, fortemente, influenciada pelo movimento de mudanças no âmbito da saúde, então em curso, com uma estreita vinculação às necessidades do sistema de saúde.

3. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico (PPP), da Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues, constitui-se como o documento importante e expõe de forma clara a identidade escolar, ou seja, os objetivos a serem alcançados, as metas a serem cumpridas, as estratégias educacionais, a metodologia e o sistema de avaliação adotados pela instituição.

O documento foi elaborado e atualizado por muitas mãos, a partir da realização de oficinas com os gestores e colaboradores de todas as áreas da ESP/CE, em um processo harmônico, dinâmico, democrático e participativo, sob a coordenação da Diretoria de Desenvolvimento Educacional (Dides), que a partir da nova estrutura, promulgada em 2023, passou a ser Assessoria de Desenvolvimento Educacional (Adese). Nessas oficinas de trabalho, cada tópico do PPP foi discutido, aprimorado e seu produto representa as ideias, concepções e diretrizes pedagógicas, que orientarão as ações da ESP/CE nos próximos dois anos, ou seja, 2023 e 2024.

É um documento balizador sobre os caminhos a serem seguidos por todos no desenvolvimento de suas competências para o desempenho das suas atribuições profissionais e atividades específicas. É, ao mesmo tempo, flexível o suficiente para que, permanentemente, se adapte às necessidades sociais, de aprendizagem dos estudantes e dos pesquisadores. Verifica-se, ainda, que o seu alinhamento com o Plano Plurianual (PPA) se faz necessário e imperioso para que a missão institucional seja plenamente cumprida, não apenas como uma ação de governo, mas de Estado.

O PPP é uma fonte permanente de consulta e reflexão, por toda a comunidade escolar, sendo uma ferramenta essencial, viva e eficiente para o planejamento e a avaliação desde as tomadas de decisão da gestão, no dia a dia dos educandos e docentes, até os colaboradores. Serve, ainda, como parâmetro para as experiências e ações político-pedagógicas de curto, médio e longo prazo. Importante ressaltar que, na atual versão, a atualização do documento, realizada em 2022, incorpora-se o objetivo de definir e fortalecer a ESP/CE, também, como uma Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT).

Ao final, o PPP da Escola da ESP/CE visa a contribuir para o alcance de resultados concretos sobre a saúde das pessoas, que devem transcender as gerações, os governos, desafios imprevistos e, assim, beneficiar todos de forma ampla, contínua e com a excelência de que a população precisa e merece. Assim, o PPP com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Regimento Escolar (RE) se constituem como importantes instrumentos normativos que norteiam a ESP/CE na efetivação de suas práticas.

O seu conteúdo é composto pelo conjunto de aspirações, constituídas pela oferta de programas educacionais e atuação no campo da educação, pesquisa, inovação e extensão, com o objetivo de possibilitar o pleno desenvolvimento dos educandos, colaboradores e outros atores que fazem parte da ESP/CE. No PPP, destacam-se tópicos importantes, como, dentre outros: **As Concepções que norteiam a ação educacional:** os pressupostos filosóficos e teóricos, pressupostos político-educacionais, pressupostos teórico-metodológicos, as concepções sobre avaliação na educação; **As Políticas e Diretrizes Pedagógicas da ESP/CE:** políticas e diretrizes do ensino-aprendizagem, políticas e diretrizes da pesquisa em saúde, políticas e diretrizes de inteligência em saúde, principais projetos estruturantes da ESP/CE.

Vale destacar que o Projeto Político Pedagógico faz parte dos documentos necessários ao credenciamento da Instituição e, portanto, segue como anexo ao processo, junto ao Conselho Estadual de Educação do Ceará (CEE), a versão atualizada em 2022, considerando que essa atualização acontece a cada dois anos.

3.1 Política Institucional de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de especialização

A Escola de Saúde Pública no Ceará (ESPCE), nos seus 30 anos, vem se consolidando como uma Instituição de referência na formação e qualificação de trabalhadores de saúde, integrando ensino-serviço comunidade, a partir das necessidades sociais e em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e com as demandas de formação da força de trabalho do estado do Ceará.

A Política de Pós-graduação da ESP/CE visa a promover a formação de especialistas por meio do desenvolvimento dos Programas de Especialização *Lato Sensu* e de Residências em Saúde, alinhados com as demandas do Estado, que contribuem para a qualidade e a eficiência da Rede de Serviços de Saúde. Dentre os principais objetivos, destaca-se: formar especialistas altamente qualificados, capazes de contribuir para o desenvolvimento da saúde pública no estado do Ceará; promover a ampliação e regionalização dos Programas de Pós-Graduação em Saúde; coordenar as ações de avaliação sistemática e contínua; promover o Programa de Valorização dos Programas de Residência em Saúde por meio do fortalecimento de uma comunidade de prática docente; coordenar os programas de formação e capacitação para docentes, supervisores e preceptores dos Programas de Pós-Graduação em Saúde; contribuir com o diagnóstico, a análise das necessidades e ordenação da formação de especialistas, considerando as necessidades do SUS; fomentar as pesquisas e inovações, relacionadas aos Programas de Pós-graduação em Saúde; coordenar as propostas e ações acerca da formação e capacitação de especialistas em parceria com a Sesa e demais instâncias da gestão e do controle social.

Desde a sua criação, já foram 12.396 especialistas formados, sendo 3.844 nos Programas de Residência Médica, 2.402 nos Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional e 6.150 nos cursos de especialização.

Programas de Residências em Saúde

A formação da força de trabalho neste mundo em transformação é um grande desafio, sobretudo na área da saúde, considerando a ampliação do conceito do cuidado e da integralidade do indivíduo e toda complexa relação das dimensões biológica, ambiental, socioeconômica, cultural e suas possíveis potencialidades e vulnerabilidades.

As estratégias educacionais, baseadas, prioritariamente, no ambiente de trabalho, parecem ser mais efetivas para a formação profissional, pois incorporam as práticas do sistema de saúde, bem como as características e especificidades dos indivíduos, das famílias e comunidades.

As residências em saúde são reconhecidas como “padrão-ouro” na modalidade “treinamento em serviço”, pois asseguram aos profissionais graduados o desenvolvimento das competências necessárias para atuação no cenário assistencial, de ensino e gestão, das instituições de saúde brasileiras. Assim sendo, os programas de residência devem ser capazes de gerar profissionais

mais criativos e resolutivos, utilizando recursos educacionais inovadores onde o conhecimento e, também, as habilidades, atitudes e os valores devem ser trabalhados no sentido de transformar o desempenho do especialista em formação, que passa a ter uma atitude crítica e um papel ativo na construção do seu próprio conhecimento e no seu processo de aprendizagem, que está associado a uma melhoria da sua performance profissional, pessoal e da qualidade dos serviços que ele oferecerá.

Programas de Residência Médica

Os Programas de Residência Médica (PRM), no Brasil, são autorizados e avaliados pela CNRM, que é representada em cada uma das instituições de saúde, pela Coordenação de Residência Médica (COREME), instância auxiliar da CNRM. No do Ceará, os PRM, vinculados às instituições de saúde, que compõem a Rede Sesa, são coordenados pela ESP/CE, que reúne todas as COREME, sendo responsável pelo planejamento das vagas, processo seletivo e acompanhamento pedagógico dos programas, dentre outras ações.

Atualmente, 705 médicos residentes estão sendo formados na rede estadual, matriculados em 82 programas de residência e em 60 especialidades e áreas de atuação médicas, distribuídos em diferentes instituições da Rede Sesa.

Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde

A Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde (Resmulti), da ESP/CE, constitui modalidade de ensino de pós-graduação *Lato Sensu*, em regime de tempo integral, caracterizando-se como educação para o trabalho, por meio da aprendizagem em serviço, no âmbito do Sistema Municipal de Saúde ou Região de Saúde correspondente, com carga horária de 60 (sessenta) horas semanais, com duração mínima de dois anos, tendo como objetivo ativar/capacitar as lideranças técnicas, científicas e políticas por meio da interiorização da Educação Permanente Interprofissional, na perspectiva de contribuir para a consolidação da carreira na saúde pública e para o fortalecimento das Redes do Sistema Único de Saúde.

A Resmulti foi criada por meio da parceria entre a Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES) e a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, tendo a ESP/CE como Instituição formadora e os hospitais e municípios como instituições executoras. Vale ressaltar que, neste ano, a Resmulti está completando 10 anos de implantação, com mais de 2.000 residentes formados.

Na ESP/CE, a execução da Residência em Área Profissional da Saúde se dá por meio das modalidades uniprofissional e multiprofissional (Resmulti), criada para formar especialistas para a atuação e defesa do SUS, desenvolvendo aprendizagens para a atenção integral à saúde, íntegra 10 programas de Residência Multiprofissional em Saúde e 01 programa de Residência Uniprofissional em Saúde, constituídos em dois componentes: Comunitário e Hospitalar, que são: Saúde da Família e Comunidade, Saúde Mental Coletiva e Saúde Coletiva, Enfermagem Obstétrica, Neonatologia, Pediatria, Infectologia, Neurologia e Neurocirurgia de Alta Complexidade, Cuidado Cardiopulmonar, Urgência e Emergência e Cancerologia.

A Resmulti tem a Escola de Saúde Pública do Ceará como Instituição formadora e, como instituições executoras, a Sesa, as prefeituras municipais, os hospitais e o Centro Regional

Integrado de Oncologia (CRIO). Alcançou, no período, a implementação em 32 municípios cearenses, 21 Coordenadorias Regionais de Saúde e 08 hospitais da Rede Estadual de Saúde, localizados no município de Fortaleza, também, a criação do Corpo Docente Estruturante (CDE), constituído por tutores e coordenadores de ênfase, além de equipe administrativa, para implementação adequada do programa, com uma magnitude de 62 cenários de atuação interiorizados, 08 hospitais, 19 municípios, 496 preceptores de campo e núcleo e 654 profissionais residentes em R1 e R2. Há uma previsão de implantação de mais 08 programas de residências, a saber: Dermatologia, Terapia Intensiva, Vigilância em Saúde, Traumato-Ortopedia, Esportiva e Saúde do Idoso, além da ampliação e inserção de novas categorias profissionais nos programas já existentes.

Programa de Valorização da Supervisão de Residência em Saúde

Os Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em Área Profissional pressupõem o acompanhamento de supervisores e preceptores com perfil diferenciado. Nesse contexto, o supervisor e preceptor devem ser facilitadores do processo de aprendizagem e da produção do conhecimento e atuar em ambientes transdisciplinares propostos no currículo, onde os conteúdos e a estrutura preveem relações entre as dimensões técnico-científica, social, pessoal e profissional. A atuação docente tem um papel central, considerando a natureza e relevância desses programas de residência.

O Programa de Valorização da Supervisão de Residência em Saúde, criado em 2019 (Resolução Normativa nº 03/2019), tem como propósito essencial reconhecer e valorizar o papel docente, exercido pelos supervisores nos campos de prática dos Programas de Residência em Saúde e conta com 202 supervisores vinculados, que recebem uma bolsa, com valores que variam conforme o número de residentes, a titulação e localização do Programa (capital e municípios do interior do Estado). Os supervisores são selecionados por meio de processo seletivo.

Programa de Desenvolvimento Docente para os Programas de Residência em Saúde

Os supervisores participam do Programa de Desenvolvimento para Prática da Preceptoria das Residências em Saúde (PDPRS), estruturado em uma base integrada de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, construído em módulos, que utiliza metodologias inovadoras de ensino, aprendizagem e avaliação, organizado em quatro eixos: (1) Educação; (2) Gestão da Clínica; (3) Pesquisa; (4) Liderança, Comunicação e Profissionalismo, voltados para o desenvolvimento das competências necessárias à prática de preceptoria. Esse Programa de Desenvolvimento foi desenvolvido no período de 2019 a 2021, quando foi remodelado e implementado o Projeto Velas.

Programa de Vivências em Liderança e Aprendizagem para Supervisores de Residência em Saúde (Velas)

O Projeto Velas é um programa de desenvolvimento de competências educacionais, gerenciais e de liderança, composto por atividades de formação (aperfeiçoamento e educação permanente/continuada), híbrido (com atividades presenciais e on-line), ministrado por um corpo de facilitadores da ESP/CE, envolvendo supervisores e preceptores de Programas de Residência Médica e Multiprofissional, com o objetivo de aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem e os aspectos educacionais das residências em saúde, tendo como público participante os

supervisores, preceptores e residentes dos Programas de Residências em Saúde.

Em um processo de formação de residentes em saúde, o Programa visa a qualificar os supervisores, que possam aplicar teorias educacionais e ensinar as melhores práticas para instruir os residentes em formação para o melhor desenvolvimento de profissionais para o SUS. Os participantes se formam no Programa com as habilidades, estratégias e técnicas necessárias para educar/formar os residentes em uma variedade de configurações.

O Velas é estruturado em 3 (três) eixos: Veleiros: redesenhando os currículos da residência; Navegantes: desenvolvendo as habilidades educacionais; e Oceanos: transformando cenários de prática. No seu percurso, no ano de 2022, dois programas foram desenvolvidos, de forma complementar, que contou com 264 participantes inscritos, distribuídos em grupos com facilitação de instrutores e foram capacitados pelo grupo de coordenação do Programa.

Programa de Ampliação e Regionalização das Residências em Saúde (Ampliars)

O estado do Ceará reconhece a formação em serviço como uma das principais estratégias para atingir a reorganização e o reordenamento das ações de saúde e aponta a formação em residências em saúde como uma política prioritária para o alcance do perfil do profissional da saúde para o SUS.

A implantação de programas de residência, além de uma política de fortalecimento de carreira, é uma estratégia de fixação e engajamento de profissionais na rede da saúde. Assim, o Projeto de Ampliação e Regionalização das Residências em Saúde (Ampliars) partiu da identificação do problema de concentração de profissionais e das vagas de residência na capital do estado e estabeleceu os seguintes objetivos essenciais: formar médicos especialistas e em áreas profissionais em saúde para a Rede de Atenção à Saúde das cinco regiões do Ceará; promover a integração ensino-serviço, alinhada com a regionalização das Redes de Atenção do Estado; estimular a reorientação da prática assistencial, centrada na pessoa, visando à promoção, prevenção, proteção, ao diagnóstico, tratamento e à reabilitação à saúde e integralidade da Atenção no estado do Ceará; desenvolver um programa de formação para a prática da preceptoria; promover a qualificação da Rede de Assistência à Saúde e da força de trabalho para a atenção à da população, conforme as demandas do SUS.

Esse Programa resultou da criação de um sistema regionalizado de oferta de residências, Programa de Desenvolvimento e Valorização da Preceptoria, da estrutura da formação em serviço e do desenvolvimento de competências profissionais, focadas nos sistemas de saúde, com potencial para catalisar as transformações e inovações da Rede de Atenção à Saúde no estado e o consequente benefício no cuidado das pessoas e populações.

A implantação do Ampliars regionalizou os Programas de Residência em Saúde nas cinco Regiões de Saúde do estado do Ceará e, ainda, gerou um importante incremento no número de vagas de 366, em 2019, para 461, em 2022, nos Programas de Residência Médica; e 307, em 2019, para 388, em 2022, nos Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional.

Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Saúde

Os Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Saúde são coordenados de forma integrada e

promovem a articulação da ESP/CE com as instituições parceiras, sobretudo com a Sesa. A ESP/CE realiza o planejamento, desenvolvimento dos projetos e acompanhamento da sua execução, além da avaliação do desempenho dos estudantes e dos programas educacionais.

Desde a criação da ESP/CE, em 1993, mais de 6.000 especialistas foram formados nos cursos de especialização em diversas áreas: Terapia Intensiva; Saúde Pública; Vigilância Sanitária; Urgências e Emergências; Gestão na Atenção Primária à Saúde; Urgência e Emergência Pediátrica; Gestão para Resultados; Processos de Gestão na Atenção à Saúde; Estratégias de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher; Atenção Integral em Álcool e Outras Drogas. Atualmente, a ESP/CE desenvolve os seguintes cursos de especialização:

Curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde do Programa Médico Família Ceará: que visa a proporcionar a qualificação e valorização de profissionais médicos no âmbito da Atenção Primária à Saúde, por meio de convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza (SMS). O programa, com início em agosto de 2019, vem desenvolvendo e consolidando as práticas de promoção à Saúde no Ceará, atuando na intersecção entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como uma estratégia de articulação transversal, capaz de criar mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade e os riscos à saúde da população.

Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: propõe-se a atender às necessidades indicadas pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Estadual (CEREST) e Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador e Ambiente (CERESTA), visando a articular e integrar as linhas de cuidado em saúde do(a) trabalhador(a), tanto da Atenção Básica como da média e alta complexidade. Tem como objetivo qualificar os profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), para incorporar as inter-relações da produção, do ambiente e da saúde nas práticas de Atenção à Saúde, de modo a solucionar os problemas concretos, considerando o trabalho como determinante do processo saúde-doença.

Curso de Especialização em Vigilância Sanitária: tem como objetivo especializar profissionais inseridos no processo de trabalho em Vigilância Sanitária, no âmbito do SUS/Ceará, na perspectiva de desenvolver competências necessárias para o gerenciamento e a operacionalização de ações relacionadas à eliminação, diminuição ou prevenção dos riscos sanitários decorrentes do processo de produção, da circulação e do consumo de bens e serviços, relacionados à saúde. Foi o primeiro curso a ser acreditado no país pela Rede Escola Abrasco. Criado há 20 anos, tem passado por diversas atualizações ao longo do tempo. Hoje está na sua décima turma.

Para o ano de 2023, a ESP/CE planeja a oferta dos seguintes cursos: Curso de Especialização em Gestão de Sistema e Serviço de Saúde e Curso de Especialização em Vigilância Sanitária. E para os próximos anos, de acordo com a demanda da Rede de Serviços de Saúde: Curso de Especialização em Tecnologia e Inovação em Saúde; Curso de Especialização em Terapia Intensiva; Curso de Especialização em Saúde Mental; e Curso de Especialização em Estomaterapia.

4. CRONOGRAMA DA IMPLANTAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

Período de 1993 a 1994

A Escola foi criada em 1993 e, com isso, iniciou sua instalação, sua estrutura, o desenho do Projeto Político Pedagógico (PPP), as parcerias e demandas políticas e sua implantação como uma instituição de ensino, voltada para o desenvolvimento educacional em saúde. Em 1993, alguns projetos e algumas cooperações internacionais foram instituídos para apoiar a estruturação da ESP/CE, entre eles: Cooperação do Instituto *Superiore di Sanità* (ISS), de Roma; com a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS); com a *Ecole Nationale de Santé Publique de Rennes*, da França; com a *London School of Tropical Medicine*, de Londres; com a Universidade *Johns Hopkins*, dos Estados Unidos; com a Universidade de Antioquia, em Medellín, na Colômbia; com a Agência Francesa de Cooperação Técnica Internacional (ACODESS) e com a Associação de Cooperação Internacional do Japão (JICA).

Em 1994, iniciou a formação dos profissionais dos níveis elementar e médio, com cursos de formação e atualização, tais como: Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de Laboratório, Auxiliar de Farmácia, Operador de Raio X, Técnico em Citologia, dentre outros, como, também, a organização do currículo do Curso de Capacitação para Agentes Comunitários de Saúde com carga horária de 372 h. Em 1995, aconteceu o Programa de Informação, Educação e Comunicação em Saúde (IEC), parceria com o Ministério da Saúde (MS), Fundação de Saúde (Funasa) e a Universidade *Johns Hopkins*; em 1997, o Projeto Nordeste, que apoiou a realização do Curso de Auxiliar de Enfermagem, capacitou 1.470 auxiliares; executados 27 cursos de nível elementar, médio e técnico, com um produto final de 8.000 servidores treinados; 169 eventos e 15 pesquisas científicas realizados.

Período de 1995 a 2002

Em 1995, a ESP/CE, inovando em suas práticas, aderiu a um novo método de ensino-aprendizagem, com foco centrado no estudante e baseado em problemas, em particular a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL, do inglês *Problem Based Learning*), que se tornou o pilar de suas ações no campo do ensino. Novas cooperações técnicas foram firmadas com a Universidade de *Maastricht*, na Holanda; com a Universidade de

Toronto, no Canadá; com o *Management Sciences for Health* (MSH) e com a Fundação W. K. Kellogg, nos Estados Unidos; com o *Imperial College of Science, Technology and Medicine*, na Inglaterra; com o *Kreditanstalt Fur Wiederaufbau* (KfW), Agência de Cooperação Financeira do Governo Alemão e com o *Department for International Development* (DFID), no Reino Unido.

No segundo semestre de 2000, mediante uma consultoria do *Institut Nationale de Veille Sanitaire* (INVS), a ESP/CE elaborou o currículo do Curso de Especialização em Vigilância Ambiental e de Vigilância Sanitária, além de cursos básicos, que beneficiaram por volta de 137 municípios. Ainda, em 2000, foi credenciada como Instituição de Ensino Superior (IES), pelo Parecer CEC nº 82/2000, para o período de 09.02.2000 a 09.02.2003. Em 2001, foi credenciada para ministrar o Curso Técnico em Enfermagem, pelo Parecer CEC nº 0684/2001, de 12 de dezembro de 2001; institucionalizou o Programa de Residência Médica e implantou o Sistema de Videoconferência

no Estado. Em março de 2002, criou o Comitê de Investigação Científica, com a finalidade de estimular o desenvolvimento de pesquisas nas áreas programáticas da instituição.

Período de 2003 a 2006

Em 2003, foi criado o Projeto Hospital 100% Capacitado e a Estruturação do currículo da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e, em 2004, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) teve seu projeto de implantação aprovado pelo Edital Decit/Ministério da Saúde/CNPq. Em julho 2005, a ESP/CE lançou a revista intitulada Cadernos ESP, uma publicação semestral voltada para atender às necessidades do SUS, divulgar pesquisas em saúde coletiva, apoiar a estratégia de Saúde da Família e fomentar o diálogo entre as profissões e os saberes que estão na linha de frente dos serviços de saúde. Já em 2006, a instituição sediou a realização do Doutorado Interinstitucional em Saúde Pública do Ceará (Dinter-CE), como resultado da celebração de um convênio de cooperação técnica, firmado entre a USP, a Sesa a UECE e a UFC; sediou a realização do Mestrado Profissional em Saúde Pública, com concentração em Vigilância em Saúde, ministrado pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), com financiamento do Banco Mundial, através do Projeto VIGISUS. Ainda em 2006, com recurso do PROEP, desenvolveu o projeto de expansão e deu início à construção do Núcleo de Educação Profissional (NEP), espaço utilizado para desenvolver projetos e programas na área de Educação Profissional. Destaque para a inauguração da Biblioteca Virtual em Saúde (Estação BVS) e inauguração da sala César Vítora do Centro de Investigação Científica. Nesse ciclo, tivemos uma expansão das atividades na formação, a renovação do credenciamento com Instituição de Ensino Superior, impulsionamos as atividades para promover a Pesquisa e sua divulgação, como, também, a Educação Profissional com as parcerias do MEC.

Período de 2007 a 2010

Esse período foi marcado, ainda, pela construção de parcerias voltadas para atender às demandas de expansão da rede estadual, que foi o apoio à implantação dos serviços especializados, com financiamento do BID, para expandir a Atenção Secundária, no Projeto PROEXMAES, e a instalação da Diretoria de Educação Profissional, do Centro de Vigilância em Saúde e o intercâmbio com Projeto de Intercâmbio de Conhecimentos para a Formação de Recursos Humanos por Competências nas Escolas de Formação, com Consórcio Internacional de Desenvolvimento da Educação (CIDE) e o Colégio de Educação Geral e Profissional (Cegep) de *Sainte Foy e John Abbott*, apoiados pela Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (ACDI), de Quebec, no Canadá.

Em 2007, houve a implementação da participação do Projeto de Intercâmbio de Conhecimentos para Formação de Recursos Humanos por Competências nas Escolas de Formação em Plano de Desenvolvimento Institucional para Saúde do Estado do Ceará, em parceria com Governo do Estado do Ceará, Prefeitura Municipal de Fortaleza, Prefeitura Municipal de Sobral, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde do Ceará (Cosems/CE); e os parceiros canadenses: Consórcio Internacional de Desenvolvimento da Educação (CIDE) e o Colégio de Educação Geral e Profissional (CEGEP) de *Sainte Foy e John Abbott*, apoiados pela Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (ACDI), de Quebec, no Canadá.

Foi lançado em 2007, o Sistema Rede E-Tec Brasil, visando à oferta de Educação Profissional

e Tecnológica a distância com o propósito de ampliar e o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios. Os cursos tinham carga horária de 1.800 horas, tendo a ESP/CE optado por desenvolvê-lo de forma semipresencial.

Em 2010, foi concluído o Doutorado Interinstitucional em Saúde Pública do Ceará (Dinter-CE), que titulou 17 docentes das instituições parceiras, potencializando suas atuações em ensino e pesquisa. Realização da Oficina de Aprimoramento da Gestão, que capacitou 3.853 profissionais de saúde no Programa de Vigilância em Saúde por meio de sete cursos. A ESP/CE realizou, ainda, um curso a distância sobre a Atenção Integral do Idoso com Demência para 60 profissionais e dois de Especialização, sendo um em Farmácia Hospitalar e outro de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica.

Período de 2011 a 2014

Este período foi destaque para os Programas de Residências Médicas e Multiprofissionais e o Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB), em parceria com os Ministérios da Educação e da Saúde. Outra ação de destaque, no período, foi a participação da ESP/CE como instituição supervisora e apoiadora dos projetos de provimento de médicos para Atenção Básica, como o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab) e o apoio aos processos educativos para o fortalecimento das residências em saúde, buscando a descentralização e interiorização dos programas e o fortalecimento com Rede de Escolas de Saúde. A ESP/CE realizou 05 cursos; disponibilizou 227 novas vagas nos Programas de Residência Médica; desenvolveu o Programa de Fortalecimento da Atenção à Saúde, nos níveis secundário e terciário, com os cursos de Especialização em Saúde Mental, formação da Escola de Supervisores Clínico-Institucionais e Saúde do Trabalhador; capacitou 1.238 ACS no curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde – Etapa Formativa I; além da capacitação dos técnicos em Enfermagem, técnicos em Saúde Bucal, técnicos em Radiologia, técnico em Hemoterapia, técnicos em Citopatologia e técnicos em Análises Clínicas.

Em 2013, foi realizada a V ExpoESP em comemoração aos 20 anos de existência da Instituição; a ESP/CE foi credenciada para implantar o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (Resmulti). Em 2014, foram criados sete novos programas da Resmulti na área hospitalar, nos hospitais de referência da Rede Pública Estadual, que somaram 563 residentes e 624 preceptores da Resmulti; expansão dos programas da Resmulti; ampliação do número de vagas da Residência Médica, em uma parceria com o Ministério da Saúde; início do Curso de Especialização em Gestão da Qualidade em Ambientes Hospitalares; realização do Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde e o Curso de Terapia Intensiva; pela terceira vez consecutiva, a ESP/CE foi credenciada para realizar o Projeto Interministerial, vinculado ao Centro Regional de Referência (CRR); a Diretoria de Educação Profissional em saúde (Dieps) formou 282 profissionais de saúde nos Cursos Técnicos: Análises Clínicas, Hemoterapia, Citopatologia, Radiologia, Saúde Bucal e Enfermagem.

Período de 2015 a 2018

Os Programas de Residência Médica e Residência Uni e Multiprofissional em Saúde oportunizaram a formação de 894 médicos especializados e 694 especialistas formados, respectivamente; expansão e interiorização de Residência Médica com a autorização de 78 novas vagas em

Residência Médica no Ceará e credenciados 08 novos nos Programas de Residência Médica; ampliação de vagas em Anestesiologia e Pediatria; a criação de um novo programa no Hospital São José de Doenças Infecciosas; ampliação e implantação dos novos cenários de prática; criação de 02 Programas de Residência Médica Integrados à Rede do SUS, vinculados à ESP/CE; a execução da Residência Multiprofissional em Saúde formou 1.016 profissionais em dois componentes: Comunitário e Hospitalar, com 11 Ênfases. A RIS-ESP/CE promoveu, no período de 2015 a 2018, a implementação em 32 municípios cearenses, 21 Coordenadorias Regionais de Saúde e 08 hospitais da Rede Estadual de Saúde e a implementação adequada do programa, com uma magnitude de 62 cenários de atuação interiorizados, 08 hospitais, 19 municípios, 496 preceptores de campo e núcleo e 654 profissionais residentes em R1 e R2; e a qualificação da abordagem multiprofissional e intersetorial às pessoas em uso prejudicial de drogas para 138 residentes. Ainda, nesse período, a ES/CE ofertou 2.777 (100%) vagas para as Residências em Saúde: 1.379 (49,7%) vagas de Residência Médica e 1.398 (50,3%) da Residência Multiprofissional. Especificamente, em 2019, tanto a Residência Médica como a Multiprofissional ofertaram 309 vagas para ingresso nos seus programas. Já em 2020, esse número aumentou para 328, na Residência Médica, e 307, na multiprofissional.

No período, a ESP/CE executou os cursos de Pós-Graduação em Saúde Lato Sensu: Curso de Especialização em Terapia Intensiva, Curso de Especialização em Saúde Pública, Curso de Especialização em Vigilância Sanitária, Curso de Especialização em Urgências e Emergências o Curso de Especialização em Gestão na Atenção Primária à Saúde, uma parceria entre a ESP/CE e a Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza (SMS).

Ainda, foram ofertados novos cursos e novas abordagens educacionais, atendendo, assim, às necessidades do SUS, por meio da capacitação de 5.596 pessoas, sendo trabalhadores e usuários do SUS, como médicos, enfermeiros, residentes, pesquisadores e conselheiros de saúde. Na área da Vigilância em Saúde, foram 4.981 trabalhadores de saúde capacitados em 21 cursos dos eixos da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador. Vale destacar o Projeto de Capacitação de Profissionais da Hemorrede do Ceará, parceria com o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), a parceria com a Central Estadual de Transplante, que até 2022, promoveu a formação de 323 profissionais da categoria médica para a determinação da Morte Encefálica e 401 profissionais capacitados na Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes.

Nesse período, tivemos a realização de três cursos de Especialização Técnica de Nível Médio: Pós-técnicos nas áreas da Saúde do Idoso, Urgência e Emergência e Saúde do Trabalhador; realizado o Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde (CTACS). Foram promovidos os Cursos Técnicos de Apoio ao Acolhimento em Saúde, Atendimento Pré-hospitalar, Enfermagem; Prótese Dentária, Radiologia, Saúde Bucal e Vigilância em Saúde, três cursos de Aperfeiçoamento em Atenção à Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico Puerperal e do Neonato, Curso de Aperfeiçoamento em Vigilância em Saúde, para os Agentes de Combate às Endemias; ainda, o Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB), que acolheu mais de 1.400 médicos, tornando-se uma das instituições de referência para os Ministérios da Educação e da Saúde; coordenou 73 PRM, distribuídos nas instituições da Rede Estadual de Saúde, oferecendo 277 vagas nas diversas especialidades; realização da VI ExpoESP: Compartilhando Aprendizagem, que contou com a participação de 458 profissionais e estudantes.

Em continuidade às suas capacitações, a ESP/CE ofertou o Curso Básico de Vigilância e Controle

das Arboviroses; o Curso de Desenvolvimento Infantil em parceria com a Sesa e o Gabinete da Primeira-Dama do Estado; executou o Projeto Vigilância e Controle de Endemias (Curso Básico Vigilância e Controle da Raiva Urbana e Silvestre, Curso Básico Vigilância e Controle da Esquistossomose Mansoni e Curso Básico Vigilância da Leptospirose), além do Curso de Formação em Auxiliar de Laboratório de Vetores, Reservatórios e Animais Peçonhentos; foi criado o Programa de Formação de Gestores, com dois eixos básicos: um foi o Curso de Especialização em Gestão para Resultados - o primeiro do Brasil - e o outro voltado às ações de Educação Permanente em Saúde.

Período de 2019 a 2022

A ESP/CE intensificou suas ações na continuidade dos cursos de Especialização Lato Sensu. Desse modo, foi instituído o Programa Médico Família Ceará, visando a proporcionar a qualificação e valorização de profissionais médicos no âmbito da Atenção Primária à Saúde, com a adesão da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Com a pandemia da Covid-19, no período de 2020 a 2022, foram promovidos os Cursos Básico de Ventilação Mecânica em Pacientes Adultos e Básico de Ventilação Mecânica Neonatal e Pediátrica. Diante de um cenário pandêmico, utilizando o Instagram, Youtube e as salas de reuniões, como Google Meet, a ESP/CE replanejou as ações de promoção em saúde, contando com recursos de informação, tecnologia e comunicação, sendo realizadas atividades educativas com 23 ações realizadas e 12.183 pessoas beneficiadas. Ainda, tivemos a continuidade de atividades, de forma remota, com expansão destas, com 81 ações educativas e 48.684 pessoas beneficiadas. Em 2022, continuamos as atividades remotas, totalizando, até março, 15 ações e 6.412 pessoas beneficiadas.

Importante destacar que em 10 de maio de 2021, por meio da alteração na Lei nº 17.476, a ESP/CE se constituiu como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), cuja finalidade é desenvolver as atividades no campo do ensino, da extensão, inteligência, pesquisa básica ou aplicada de caráter científico. Assim, a ESP/CE renovou o seu modelo de negócio, organizando-se a partir de Eixos Estratégicos para as suas novas ações: Educação e Extensão; Desenvolvimento Educacional; Pesquisa em Saúde; Inovação e Tecnologia; Inteligência em Saúde; e Gestão e Governança. Ressalta-se as seguintes ações desenvolvidas no **quadriênio 2019-2022** a partir desses eixos:

Educação Profissional

A Educação Profissional, da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), compreende o processo de desenvolvimento de programas de formação técnica, especialização técnica e de educação permanente dos profissionais de nível médio para as diversas áreas da atenção, gestão e vigilância à saúde. Assim, a Educação Profissional em Saúde propiciou a capacitação de 11.850 profissionais na área de cursos básico, atualização, aperfeiçoamento, auxiliar e técnico: Curso Básico O Papel do ACS na Prevenção em seu Território, Curso Básico Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Violência, Curso Básico de Vigilância e Arboviroses, Curso Auxiliar em Meios Auxiliares de Locomoção, Curso Auxiliar de Laboratório de Vetores, Reservatórios e Animais Peçonhentos, Projeto Qualificação em Desenvolvimento Infantil, Curso de Aperfeiçoamento em Manutenção de Equipamentos Biomédicos, Curso de Aperfeiçoamento em Desenvolvimento Infantil, Curso Técnico em Órtese e Próteses, Curso Técnico de Agente

Comunitário de Saúde e Curso Técnico em Enfermagem.

Educação Permanente

A Educação Permanente em Saúde (EPS) atua com a aprendizagem no trabalho, objetivando a incorporação do aprendizado e o ensino em ambiente laboral e organizacional. Nesse sentido, o conhecimento em Educação Permanente se concretiza nas capacitações de trabalhadores de saúde, com os seguintes resultados entre 2019 e 2022: foram 34.138 profissionais de saúde capacitados em cursos no âmbito da Educação Permanente, em cursos básicos, de aperfeiçoamento e especialização: Curso de Capacitação para Determinação da Morte Encefálica; Curso Básico de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes; Curso de Comunicação em Situação Crítica; Curso de Cuidados Básicos Paliativos; Curso Básico de Metodologia Científica; Curso Básico de Ventilação Mecânica Adulto; Curso de Atenção e Gestão da Clínica; Curso de Atualização em Vigilância e Controle das Endemias e Zoonoses; Curso Básico de Controle Químico Residual para os Vetores da Doença de Chagas e Leishmaniose; Curso de Atualização em Diagnóstico Laboratorial das Doenças de Chagas e Malária; Curso Básico de Enfrentamento da Epidemia da AIDS em Mulheres e População LGBT; Curso Básico de Vigilância das IST, HIV/AIDS, Sífilis congênita e Hepatites; Curso de Aperfeiçoamento EpiSUS fundamental; Curso Básico de Epidemiologia Aplicada à Vigilância em Saúde Ambiental; Curso Básico em Sistema de Informação e Saúde (SIM/SINAN/SINASC); Curso de Capacitação em Vigilância com Foco Violências e Acidentes; Curso de Vigilância dos Fatores de Riscos e Proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Curso Básico de Implementação em Sala de Vacina; Curso Básico de Prática Docente em Vigilância e Controle da Hanseníase; Curso Básico em sistema de informação com ênfase em Hanseníase e Tuberculose; Curso Básico de Diagnóstico Laboratorial de Tuberculose e Hanseníase; Curso de Atualização em Vigilância Sanitária; Projeto Cuidado em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (SMAPS): avaliação, manejo e seguimento nos territórios. (TOHP); Projeto de Educação Permanente em Transplantes; Projeto Básico em Saúde Mental; Projeto de Gestão Estratégica da Vigilância em Saúde; Projeto de Formação em Auxiliar de Laboratório de Entomologia Médica; Projeto de Epidemiologia em Serviço; Projeto de Qualificação em Vigilância Sanitária; Projeto de Vigilância das Causas Externa de Morbimortalidade; Projeto de Segurança do Paciente e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde; Projeto Enfrentamento ao Coronavírus; Curso de Aperfeiçoamento de Referência Técnica em Vigilância em Saúde do Trabalhador; Curso de Qualificação para Implantação e Implementação de Farmácias Vivas; Curso de Vigilância e Controle de Endemias; Curso de Gestão, Planejamento, Regionalização e Informatização da Saúde (DIGISUS); Curso de Qualificação em Sala de Vacina; Curso Epidemiologia em Serviço; Projeto de Treinamento para Inserção e Uso do Elmo na Rede Pública de Saúde do Estado do Ceará; e Curso em Abordagem Inicial do Paciente com Síndrome Gripal. Além de 530 especialistas formados nos cursos: Especialização em Atenção Primária à Saúde pelo Programa Médico Família Ceará; Especialização em Terapia Intensiva; Especialização em Estratégias de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher; Especialização Integral em Álcool e Outras Drogas; Especialização em saúde Pública.

Com o apoio da equipe do Centro de Desenvolvimento Educacional (Cedes), que passou a ser a Diretoria Desenvolvimento Educacional (Cedes), na estrutura organizacional 2022, foram capacitados 2.032 docentes na área da Educação Permanente em Saúde, nos seguintes cursos: Curso de Aperfeiçoamento em Preceptorial de Residências Médicas em Saúde (Caprem); Urgência e Emergência Obstétrica; Urgência e Emergência Clínica; Curso de Capacitação dos Docentes dos Centros de Educação Permanente/áreas da ESP/CE; Curso de Capacitação dos Coordenadores

de Desenvolvimento Educacional (CDE); Curso Mental Health Gap (Mhgap); Curso Saúde Mental e Uso Abusivo de Álcool e Outras Drogas; Cursos Organização Pan-Americana da Saúde (Opas); Curso Conduta Ética para a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa); Treinamento de Habilidades sobre o Uso adequado do Respirador Mecânico Pulmonar VG70 da AEOMED; Curso Básico de Ventilação Mecânica para Tutores e Supervisores; Capacitação Docente para o treinamento de habilidades para o uso do Elmo; Projeto Treinamentos de habilidades do Uso do Elmo no Setor Público Estado do Ceará; Curso de formação e para a Atenção Primária para os docentes da Pós-Graduação *Lato Sensu*. Também, 12.567 profissionais foram capacitados em cursos EaD com temas e treinamento de habilidades, referentes ao enfrentamento à pandemia, gerada pela Covid-19.

Residências em Saúde

A ESP/CE vem trabalhando, ao longo dos anos, para o fortalecimento dos Programas de Residência, apresentando como resultado a formação de 978 residentes, distribuídos nos seguintes períodos de 2019 a 2022:

- Em 2019, foram formados 242 residentes médicos;
- Em 2020, foram formados 233 residentes médicos;
- Em 2021, foram formados 232 residentes médicos;
- Em 2022, foram formados 271 residentes médicos.

Os Programas de Residência Multiprofissional da ESP/CE se constituem como modalidades de ensino voltada a formar profissionais de diferentes áreas da saúde, em tempo integral e dedicação exclusiva e a Instituição tem atuado com a formação desses profissionais, objetivando integrar os saberes e serviços para potencializar as ações de saúde no cotidiano das equipes. Dessa forma, no período de 2019–2022, foram formados 834 residentes multiprofissionais, conforme detalhado a seguir:

- Em 2019, foram formados 192 residentes multiprofissionais;
- Em 2020, foram formados 149 residentes multiprofissionais;
- Em 2021, foram formados 259 residentes multiprofissionais;
- Em 2022, foram formados 234 residentes multiprofissionais.

Desenvolvimento Educacional

O desenvolvimento educacional da Escola de Saúde Pública do Ceará é a condição primeira e imprescindível para que sejam traçados os programas e suas intervenções de forma responsável e consciente. Isso pressupõe que o projeto da Escola atenda às dimensões política e pedagógica que lhes são atribuídas. Assim, a ESP/CE tem seu Projeto Político Pedagógico (PPP) – instrumento balizador para a atuação da instituição de ensino e, por consequência, expressa sua prática pedagógica, dando direção à gestão e às atividades educacionais.

O Desenvolvimento Educacional da ESP/CE se destacou por meio da condução do Colegiado de Desenvolvimento Educacional (Codes) e, no período de 2019 a 2022, atualizou o PPP e Regimento Escolar; promoveu a capacitação de docentes por meio do Curso de Introdução

ao Projeto Político Pedagógico (CIPPP) e por meio de assessorias diretas às áreas da ESP/CE, com oficinas de desenvolvimento docente para os colaboradores que desenvolvem atividades educacionais e participantes do CIPPP. Além de assessorias às diversas áreas da Instituição para a elaboração de currículos dos cursos.

Educação a Distância

A ESP/CE tem investido na reestruturação e melhoria da Educação a Distância (EaD). Nesse sentido, vale ressaltar que em 2022 iniciou o projeto de investimento para reestruturação do Núcleo de Educação a Distância e Teleducação (NEADT) de modo a potencializar as atividades de Teleducação. A conclusão da reestruturação está prevista para o final de 2023 e será composta por: sala administrativa e operacional; sala de teleducação/telessimulação; sala de gravação de vídeos; laboratório de informática e sala de produção de material didático. O Núcleo vem desenvolvendo, ao longo dos anos, produtos e serviços para apoiar os processos educacionais da ESP/CE, por meio da ESP Virtual; Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle; Teleduções; Assessorias em modalidades EaD; e Cursos/Treinamentos, como a Gamificação com H5P na prática, Gravação e Transmissão de Videoaulas por meio do OBS.

No período de 2019 a 2022, o NEADT apoiou a realização de 1.488 atividades de teleducação, atingindo um público aproximado de 756.446, profissionais da saúde.

Simulação em Saúde

A simulação em saúde é desenvolvida pelo Centro de Simulação em Saúde (CSS), da ESP/CE, cujos objetivos são: contribuir para melhoria da qualidade da assistência, da gestão e vigilância à saúde nos diversos serviços de saúde no estado do Ceará por meio do desenvolvimento e aprimoramento de competências profissionais; e contribuir para a melhoria da segurança do paciente nos diversos serviços de saúde no estado do Ceará, principalmente os de assistência ao politraumatizado, às emergências obstétricas, à Atenção Primária à Saúde, ao Suporte Básico e Avançado de vida e terapia intensiva.

No período de 2020 a 2022, foram implementadas iniciativas educacionais com ênfase na metodologia da simulação e capacitou, em um curto período de tempo, 1.600 profissionais da linha de frente da assistência ao paciente com Covid-19, com treinamentos de habilidades, que configuraram um impacto positivo no manejo seguro e adequado ao paciente crítico, com insuficiência respiratória decorrente da Covid-19. Diante do surgimento do capacete Elmo surgiu a necessidade urgente de capacitar todos os profissionais (médicos, enfermeiros e fisioterapeutas) inseridos no contexto pandêmico. Assim, avançou-se no planejamento, na execução do treinamento de habilidades e simulação no manejo adequado do capacete Elmo, realizado nas modalidades presencial, na própria ESP e in situ; foram quase capacitados 3.000 trabalhadores da saúde do estado do Ceará, como agentes multiplicadores. Ainda, foram realizadas capacitações com treinamento de habilidades e simulações no seguimento de urgência e emergências básicas (Suporte Básico de Vida) e, também, voltadas à minimização dos agravos decorrentes da Covid-19, o que envolveu o uso e manuseio do capacete Elmo.

Pesquisa em Saúde

As pesquisas sobre saúde, realizadas pela ESP/CE, contribuem para o fortalecimento do SUS e

para as reflexões e os debates no campo da ciência e na sociedade em geral. Desse modo, foram publicadas diversas produções científicas no quadriênio 2019–2022. Foram realizados eventos como I Congresso Nacional de Enfermagem Forense; Feira do Conhecimento Ciência, Tecnologia, Inovação e Negócios 2019. A produção científica envolveu 04 pareceres Técnico-científicos; 50 Artigos Científicos; 113 avaliação de protocolos em Comitê de Ética e Pesquisa via Plataforma Brasil; 04 capítulos de livros; 05 anais em Congresso Internacional; 08 resumos executivos de pesquisa. Foram publicadas 74 produções técnico-científicas. A Instituição apresentou um total de 213 pesquisas científicas, realizadas e publicadas sobre temas diversos no campo da saúde coletiva. As pesquisas se desenvolveram por meio dos seguintes projetos: Projeto Revista Cadernos ESP; Projeto Cuidar Melhor – Produção Técnico Científica em Políticas de Saúde para o Programa Cuidar Melhor; Projeto ResCovid – Desenvolvimento de um sistema de registro clínico eletrônico para pacientes hospitalizados com Covid-19 no Ceará/Brasil; Projeto Elmo Registry; Ações da Gerência de Pesquisa em Saúde; 6) Projeto de Implantação da Rede de Pesquisa Clínica.

Tecnologia e Inovação

A ESP/CE tem movido esforços ao longo da sua história para superar os paradigmas educacionais no campo da saúde coletiva. Para tanto, aposta em tecnologias inovadoras, visando a novos modelos, que relacionam saúde, tecnologia, educação e inovação em saúde, entrelaçando os anseios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, foram alcançados os seguintes resultados ao longo do Quadriênio 2019–2022: criadas diversas tecnologias inovadoras, tais como: *Hotsite* oficial do Estado sobre Coronavírus; criada a página da Central de Ventiladores, vinculada ao *site* coronavirus.ce.gov.br; criado o Aplicativo para profissionais de saúde – **iSUS**. Foram iniciados: a Política de Inovação em Saúde; o *Site* Elmo – Capacete de Respiração Assistida – canal de atendimento às pessoas interessadas em treinamentos e aquisição do dispositivo; o Mapa Digital da Saúde; a ampliação das funcionalidades do iSUS; criado o *Site* do Observatório de Educação Permanente em Saúde – plataforma que objetiva contribuir na articulação dos municípios e disseminar informações sobre a Educação Permanente em Saúde do Ceará; disponibilização do novo módulo do Sistema Aberto de Gestão Unificada (SAGU); em 28 de dezembro, por meio da Portaria Conjunta nº1581/2021 – Sesa/ESP/CE, foi instituído como forma de organização de processo de trabalho, o Laboratório de Inovação no SUS do Ceará (Felicilab), no âmbito da ESP/CE, subordinado à Superintendência, com a finalidade de realizar ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I); desenvolvido o *site* Felicilab com o objetivo de documentar e divulgar as iniciativas do Laboratório de Inovação da ESP/CE; criado o *hotsite* do Programa Cuidar Melhor, com informações sobre o Concurso Município Inovador.

Ainda, foi instituído o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), também, vinculado à Superintendência, com a finalidade de gerir a Política de Inovação da autarquia em consonância com a Resolução 01/2021, de 16 de junho de 2021.

No período de 17 a 19 de novembro de 2022, foi realizada a VIII ExpoESP – Construindo um Sistema de Saúde Inteligente – evento que entrou para a história da Instituição como a maior edição já realizada.

A ESP/CE, em 18 de novembro de 2022, passou a integrar o Conselho Temático de Inovação e Tecnologia (Cointec), da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec). O Cointec faz parte de um conjunto de órgãos consultivos e de assessoramento da presidência da Fiec, chamados

de conselhos temáticos. Ele reúne um grupo de lideranças, ligadas à inovação e tecnologia que compartilha o conhecimento e contribui com diversas reuniões e articulações que permeiam as atividades consultivas e de assessoramento do Conselho.

Inteligência Em Saúde

No ano de 2022, foi instituído o Centro de Inteligência em Saúde (Cisec), por meio da Portaria Conjunta nº 1097/2021, diretamente, vinculado à Superintendência da ESP/CE, que é uma estrutura voltada à captura, ao processamento e à análise de informações relevantes à saúde do Ceará. Destacamos, entre as conquistas: Painel de Alerta (<https://cisec.esp.ce.gov.br/>) – Covid-19: Análise de suscetibilidade, Monitoramento de UPA – Covid-19, Monitoramento de Hospitais Regionais, Análise da evolução das variantes, Análise de letalidade, Quadro de Cobertura Vacinal; Produção de painéis sobre o sarampo, sífilis, câncer de colo do útero, hanseníase, tuberculose, Crimes Violentos, Letais e Intencionais (CVLI) e de outra quando forem pertinentes; Dimensionamento da força de trabalho em saúde: diagnóstico de quem são (formação), quantos são e onde estão os profissionais de saúde do estado do Ceará; Sistema de Monitoramento e Alerta de Surtos a nível Internacional, Nacional e Regional; e a elaboração de 27 boletins informativos sobre a Covid-19.

Período de 2023

A Escola de Saúde Pública, por meio do Decreto n 35.544, de 22 de junho de 2023, tem uma nova estrutura organizacional e um novo Regulamento com a definição a definição da sua competência, como também as competências da Direção Superior, dos Órgãos de Assessoramento, de execução Programática e de Execução Instrumental, além do Órgão Colegiado.

Atualmente, a Instituição está no período de elaboração das suas entregas, metas e seus objetivos para o Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, na elaboração do Planejamento Estratégico, que inclui a revisão da sua missão, visão e seus valores, como também um novo Mapa Estratégico. As atividades, com esse fim, acontecem por meio de oficinas de planejamento, coordenadas pela Secretaria de Planejamento do Ceará (Seplag), Secretaria da Saúde do estado do Ceará (Sesa) e a própria Instituição, por meio da Adins, e conta com a participação de todos os gestores da instituição. Além da elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2024.

Além do Escritório de Monitoramento de Projetos (EMP) e Escritório de Processos Organizacionais (EPO), sob a responsabilidade da Adins, estão estruturados o Escritório de Monitoramento de Orçamento (EMO) e Escritório de Monitoramento de Indicadores (EMI), cujos objetivos são, respectivamente, disseminar o conhecimento em gestão de orçamento, monitorar o desempenho e as iniciativas de transformação, visando à melhoria contínua da gestão de orçamento da ESP/CE; e monitorar os indicadores para aprimorar a governança dos programas e das ações, voltados à execução das políticas públicas de saúde no âmbito da ESP/CE.

4.1 Programa da Abertura de Cursos para 2023

A programação dos cursos da ESP/CE é organizada de acordo com as demandas da Sesa, pactuadas com as áreas da Instituição, incluindo as respectivas caracterizações, competências profissionais gerais e cargas horárias mínimas, conforme legislação em vigor. Para cada programa educacional ou projeto é elaborado um currículo do projeto, sob a coordenação da Assessoria

de Desenvolvimento Educacional (Adese), constando de:

- I. Nome do evento;
- II. Justificativa;
- III. Órgão e/ou instituições intervenientes, se for o caso;
- IV. Programação curricular, constando de: a) Objetivo; b) Metodologia de ensino-aprendizagem e atividades didáticas; c) Estrutura: cronograma de realização, carga horária e regime de funcionamento; d) Conteúdos programáticos e objetivos de aprendizagem. e) Corpo docente e seus respectivos títulos
- V. Aspectos operacionais: a) Clientela; b) Número de vagas; c) Período de realização; d) Local; e) Coordenação; f) Procedimentos e prazos de inscrição; g) Critérios, métodos e instrumentos de seleção;
- VI. Sistema de avaliação: a) Do programa; b). De estudantes

Após a aprovação do programa ou projeto, este passa a ser monitorado e avaliado pelo Escritório de Monitoramento de Projetos (EMP), da Adins, por meio do Painel de Projetos.

4.2 Aumento de Vagas - Cursos novos

	Curso	Status	Área	Número de Vagas
1.	Especialização em Vigilância Sanitária	A iniciar	DIPSA	30
2.	Especialização em Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde	A iniciar	DIPSA	35
3.	Especialização em Enfrentamento às Estratégias de Violência contra a Mulher, Adolescente e Criança	A iniciar	DIPSA	30
4.	Curso Introdutório à Comunicação de Notícias Difíceis	A iniciar	ADESE	25
5.	Curso de Introdução ao Projeto Político Pedagógico	A iniciar	ADESE	30
6.	Oficina de Suporte Especializado ao Ensino Com o Uso do OSCE	A iniciar	ADESE	20
7.	Curso Rede de Proteção à Infância e Adolescência em Situação de Violência	A iniciar	DIEPS	200
8.	Curso Básico de Vigilância e Controle da Leptospirose	A iniciar	DIEPS	80
9.	Curso Estratégias de Vigilância e Controle de Reservatórios e Vetores das Leishmanioses	A iniciar	DIEPS	60
10.	Curso de Aperfeiçoamento em Órteses e Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção	A iniciar	DIEPS	30
11.	Curso de Qualificação em Anatomia e Necropsia	A iniciar	DIEPS	20
12.	Curso Básico em Eletroencefalograma na Determinação da Morte Encefálica	A iniciar	DIEPS	15
13.	Curso Biossegurança e Técnicas de Coleta, Acondicionamento e Transporte de Amostras	A iniciar	DIEPS	30
14.	Curso de Formação de Multiplicadores de Codificação de Causa Básica do Óbito	A iniciar	DIEPS	30

Curso	Status	Área	Número de Vagas
15.. Curso de Atualização de Codificação de Causa do Óbito	A iniciar	DIEPS	30
16. Capacitação para monitoramento, avaliação e divulgação de dados de morbimortalidades em âmbito hospitalar	A iniciar	DIEPS	35
17. Curso Básico de Investigação de Surtos	A iniciar	DIEPS	40
18. Curso Básico de Implementação em Sala de Vacina (Atualização)	A iniciar	DIEPS	150
19. Curso Básico de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis	A iniciar	DIEPS	30
20. Curso Básico para Registradores de Câncer	A iniciar	DIEPS	30
21. Curso Teórico-Prático de Vigilância das Meningites e Doenças Exantemáticas (Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita)	A iniciar	DIEPS	60
22. Curso de Vigilância Epidemiológica da Covid-19, influenza e outros vírus respiratórios Fortaleza	A iniciar	DIEPS	60
23. Curso de análise de dados e elaboração de indicadores para monitoramento das arboviroses	A iniciar	DIEPS	30
24. Curso de Vigilância e Manejo Clínico da Hanseníase	A iniciar	DIEPS	60
25. Curso de Vigilância e Manejo Clínico da Tuberculose - Fortaleza	A iniciar	DIEPS	60
26. Curso de Vigilância do Óbito, Materno, Infantil e Fetal com causa básica mal definida	A iniciar	DIEPS	60
28. Curso de vigilância das doenças zoonóticas	A iniciar	DIEPS	60
29. Curso de Enfrentamento da Epidemia da AIDS na população LGBTQIA+ e mulheres	A iniciar	DIEPS	60
30. Curso de Prevenção Combinada e Manejo Clínico de HIV/AIDS	A iniciar	DIEPS	20

Curso	Status	Área	Número de Vagas
31. Curso Básico de Vigilância de IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais	A iniciar	DIEPS	240
32. Curso de Vigilância do transtorno mental relacionado ao trabalho	A iniciar	DIEPS	80
33. Curso de Vigilância do câncer relacionado ao trabalho	A iniciar	DIEPS	40
34. Curso de diagnóstico parasitológico humano da doença de Chagas	A iniciar	DIEPS	12
35. Curso Básico de Vigilância e Controle das Arboviroses	A iniciar	DIEPS	30
36. Curso de Capacitação para Determinação de Morte Encefálica	A iniciar	DIEPS	128
37. Curso de Capacitação de Remoção de Órgãos para Transplantes	A iniciar	DIEPS	10
38. Workshop de Reestruturação da Rede de Procura de órgãos	A iniciar	DIEPS	140
39. Workshop: Atualização Sobre a Política Estadual de Doação e Transplante do Ceará	A iniciar	DIEPS	20
40. Workshop Desafios na Entrevista Familiar	A iniciar	DIEPS	30
41. Workshop de Coordenador Educacional de Transplante	A iniciar	DIEPS	30
42. Curso Comunicação em Situação Crítica	A iniciar	DIEPS	44
43. Curso Sobre o Financiamento e Faturamento do Processo de Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos	A iniciar	DIEPS	20
44. Curso de Aperfeiçoamento em Órteses e Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção	A iniciar	DIEPS	60
45. Curso Rede de Proteção à Infância e adolescência em Situação de Violência	A iniciar	DIEPS	200
TOTAL			2.504

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A Organização didática-pedagógica da Escola de Saúde Pública do Ceará está posta no seu Projeto Político Pedagógico (PPP), com o reforço dos pressupostos filosóficos, das Teorias da Aprendizagem, da Teoria Social Cognitiva e Teoria da Carga Cognitiva, além da utilização das Metodologias Ativas de Aprendizagem, destacando a Aprendizagem Baseada em Equipes/Team Based Learning (TBL), o PBL e a Metodologia da Problematização. Dá-se, ainda, na inclusão de vários projetos estruturantes, com estratégias e objetivos bem traçados, dentro de uma visão de inovação tecnológica e o uso da inteligência em saúde, dentro da perspectiva do currículo baseado em competências.

Desse modo, como uma Instituição autônoma, a ESP/CE busca a qualidade do ensino e da formação integral e educação permanente de todos os seus atores (gestores, corpo docente, colaboradores e estudantes), com a finalidade de formar profissionais, não só para o trabalho, mas para a vida, para a construção de relações humanas e sociais civilizadas, justas e éticas para o exercício e a prática da cidadania crítica e ativa.

5.1 Programas e Projetos com as Respectivas Vagas

A ESP/CE possui um portfólio de projetos que está estruturado por eixo de atuação. Cada eixo está vinculado a uma Diretoria ou Gerência especializada de acordo com o organograma vigente. Nesta toada, tem-se a expectativa de melhor desenvolver as ações de educação, extensão, desenvolvimento educacional, inovação e tecnologia, pesquisa e inteligência em saúde para o SUS no estado do Ceará. Os projetos da ESP/CE são elaborados e desenvolvidos a partir de demandas regionais, dirigidas à Sesa, que realiza as pactuações com a Instituição, tendo como referências tais demandas.

Em 2023, a ESP/CE executa 23 cursos com 4.542 vagas, conforme demonstrados no quadro abaixo:

	Curso	Status	Área	Número de Vagas
1.	RESMULTI Preceptorial Hospitalar	Em execução	DIPSA	156
2.	RESMULTI Preceptorial Comunitária	Em execução	DIPSA	198
3.	RESMULT Hospitalar	Em execução	DIPSA	118
4.	RESMULTI Comunitária	Em execução	DIPSA	236
5.	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Atenção Primária à Saúde - Programa Médico da Família Ceará	Em execução	DIPSA	24
6.	Curso de Especialização em Atenção à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	Em execução	DIPSA	35
7.	Curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde	Em execução	DIPSA	90
8.	Curso de Especialização em Vigilância Sanitária	Em execução	DIPSA	30
9.	Curso de Vigilância em Saúde Trabalhador: notificação e investigação de DART	Em execução	DIEPS	80
10.	Curso Básico de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	Em execução	DIEPS	80
11.	Curso Básico de Rede de Frio do Programa de Imunização	Em execução	DIEPS	120
12.	Curso Básico dos Sistemas de Informação no âmbito da imunização e vigilância das coberturas vacinais	Em execução	DIEPS	150
13.	Curso de Vigilância do Óbito, Materno, Infantil e Fetal com causa básica mal definida	Em execução	DIEPS	30
14.	Curso Introdutório ao Suporte Básico de Vida (Turma 2)	Em execução	ADESE	405
15.	Curso Básico de Vigilância das Causas Externas (Violências e Acidentes)	Em execução	DIEPS	30
16.	Curso Introdutório ao Suporte Básico de Vida 2023 (Turma 3)	Em execução	ADESE	87

Curso	Status	Área	Número de Vagas
17. Trilha SMAPS: Curso Clínico Básico (Depressão e suicídio); Curso Clínico Básico 2 (Psicoses e outros problemas importantes de saúde mental); Curso Clínico Avançado I (Condições Prioritárias na Infância e Adolescência); Curso Clínico Avançado II (Uso problemático de álcool e outras substâncias)	Em execução	DIEPS	2.000
18. Curso de Aperfeiçoamento em Órteses e Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção	Em execução	DIEPS	30
19. Curso de Formação de Auxiliar de Laboratório de Vetores, Reservatórios e Animais Peçonhentos	Em execução	DIEPS	30
20. Curso de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA)	Em execução	DIEPS	200
21. Curso de Vigilância em Ambientes em Processos de Trabalho (VAPT)	Em execução	DIEPS	200
22. Curso Rede de Proteção à Infância e adolescência em Situação de Violência	Em execução	DIEPS	100
23. Curso de Aperfeiçoamento SMAPS	Em execução	DIEPS	85
24. Curso de Aperfeiçoamento em Docência para a Atenção Primária à Saúde	Em execução	DIPSA	28
Total			4.542

6. DIREÇÃO SUPERIOR

A Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE) tem na sua Direção Superior o professor **Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti**, que exerce as funções do cargo de provimento em comissão de superintendente, integrante da Estrutura Organizacional da Instituição, desde o dia 24 de janeiro de 2023. Tomou posse no dia 13 de fevereiro de 2023, nomeado por ato do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Ceará, Elmano de Freitas da Costa, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) nº 18, de 25 de janeiro de 2023.



O Professor Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti é biólogo, formado pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), com especialização em Vigilância Epidemiológica, pela Escola De Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), e em Epidemiologia para gestores de saúde, pela *Johns Hopkins University/MS*. Tem Mestrado em Saúde Pública, pela Universidade Federal do Ceará (UFC), e doutorado em Ciências Médicas, pela mesma instituição. Atuou como técnico e gestor na Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa), entre os anos de 2000 e 2013, assumindo a gerência do Núcleo de Informação e Análise em Saúde. Atua como professor da disciplina de Saúde Baseada em Evidências, na Faculdade de Medicina. É, também, docente e membro do colegiado dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e de Patologia, onde foi coordenador até janeiro de 2023. É pesquisador nível 2 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

7. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente da Escola de Saúde Pública do Ceará é formado por doutores, mestres e especialistas. Estes são selecionados, por meio de editais públicos, na modalidade Bolsa de Professor Visitante e/ou contratados pela Lei nº 15.188, de 19 de julho de 2012, que dispõe sobre a remuneração do ensino e cria a gratificação por exercício de magistério no âmbito da ESP/CE.

Titulação	Área	Quantidade
Doutores	Doutora em Ciências, Doutora em Ciências	02
	Doutora em Saúde Coletiva	03
	Doutora em Educação	01
	Doutor em Física	01
	Doutor em Ciências Médicas	02
	Doutor em Educação Para as Profissões de Saúde	01
	Doutor em Radiologia Odontológica	01
Mestres	Mestre em Saúde Pública	03
	Mestre em Saúde Coletiva	02
	Mestre em Saúde da Mulher e da Criança	01
	Mestre em Direito Público	01
Especialistas	Especialista em Odontopediatria	01
	Especialista em Gestão Pedagógica	01
	Especialista em Clínica Médica	01
	Especialista em Saúde da Família e Comunidade	01
	Especialista em Pediatria	01
Total		23

8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

A partir de 2023, a ESP/CE conta com nova gestão, tendo como superintendente Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti, 04 assessores, 04 diretores, 13 gerentes e uma equipe formada por técnicos e bolsistas que o apoiam nesta gestão.

Assim, uma nova estrutura organizacional foi desenhada, tendo a proposta de remodelagem que se fundamenta na necessidade da ampliação da capacidade gestora e do fortalecimento da oferta da qualificação dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde no estado do Ceará, bem como impulsionar a promoção de soluções eficazes e inovadoras no campo da saúde pública, conectadas às realidades socioeconômicas, políticas e culturais da população cearense.

8.1 Estrutura Física

A Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE) possui uma sede própria, situada na Av. Antônio Justa, 3161, no bairro Meireles, em Fortaleza-CE, compreendendo uma área construída de 3.340,59 m², dotada de recursos estruturais para a execução de suas atividades. Tais instalações estão equipadas com insumos audiovisuais (multimídia, equipamentos de som e vídeo) e infraestrutura de informática, que garante a adequada implementação das atividades de ensino. O espaço físico da ESP/CE é distribuído em cinco pavimentos. O acesso a todos os pavimentos se faz por rampas, para portadores de necessidades especiais, e escadas. Desde 2008, a ESP/CE conta com um prédio anexo, com uma área construída de 1.091,20 m², distribuída em dois pavimentos, sendo adaptado e sinalizado para atendimento a pessoas com necessidades especiais e conta com um elevador destinado a esse público. Em 2022, a estrutura física do primeiro andar, desse espaço, foi adaptada para sediar o Centro de Simulação em Saúde (CSS). No andar térreo, funciona o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), além de outros setores.

8.2 Detalhamento da Estrutura Física

Titulação	Quantidade	Área
Prédio Principal Área Total: 3.340,59 m	Auditórios	01 com capacidade de 249 lugares 03 com capacidade de 50 lugares
	Biblioteca	01 com capacidade de 35 lugares
	Assessorias	1. Assessoria de Desenvolvimento Institucional e Comunicação (Adins) 2. Assessoria Jurídica (Asjur) 3. Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria (Ascoi) 4. Assessoria de Desenvolvimento Educacional (Adese)

Titulação	Quantidade	Área
Prédio Principal Área Total: 3.340,59 m ²	Diretorias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diretoria de Educação Permanente e Profissional em Saúde (Dieps) 2. Diretoria de Pós-Graduação em Saúde (Dipsa) 3. Diretoria de Inovação, Ciência e Tecnologia em Saúde (Dicit) 4. Diretoria Administrativo-Financeira (Diafi)
	Gerências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gerência de Educação Permanente em Saúde (Geduc) 2. Gerência de Educação Profissional em Saúde (Gepos) 3. Gerência de Residência Médica (Gremed) 4. Gerência de Residência Multiprofissional (Gremu) 5. Gerência de Pós-Graduação em Saúde (Gepos) 6. Gerência de Tecnologia e Inovação (Ginov) 7. Gerência de Extensão em Saúde 8. Gerência de Pesquisa em Saúde (Gepes) 9. Gerência Financeira (Gefin) 10. Gerência Administrativa (Geadm) 11. Gerência de Gestão de Pessoas (GGPES) 12. Gerência de Seleções Públicas (Gesep) 13. Secretaria Acadêmica (Secad)
	Almoxarifado	03 Almoxarifados, localizados no interior da gerência administrativa, no subsolo e 2º pavimento
	Arquivo	01 Espaço destinado ao funcionamento do arquivo
	Banheiro	14 Banheiros (masculino, feminino e pessoas com necessidades especiais)
	Refeitório	01 Espaço de convivência
	Sala de Aula	05 Salas com capacidade para 40 pessoas cada
Anexo Área Total: 1.091,20 m ²	Espaços Abertos	02 Áreas (praça de alimentação e recepção – 20 pessoas cada espaço)
	Sala de Apoio	03 Salas
	Laboratórios	01 Laboratórios com capacidade para 50 pessoas cada
	Banheiros	06 Banheiros sendo 03 no piso superior e 03 no piso inferior

Fonte: Diretoria Administrativo Financeira (Diafi), ESP/CE, 2022.

8.3 Reforma do Auditório principal e instalações da instituição

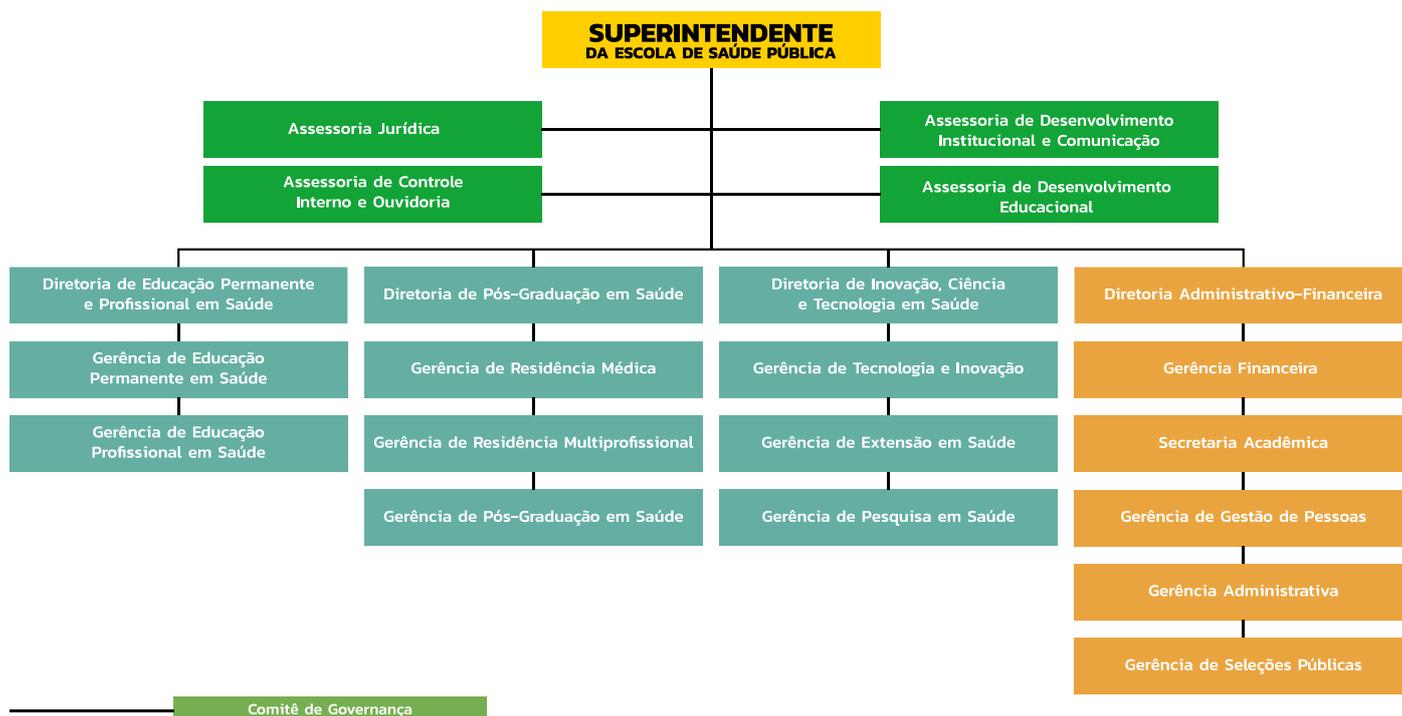
O prédio passou por modernização em sua infraestrutura, com recursos da União, no valor de R\$ 1.975.050,00 (um milhão, novecentos e setenta e cinco mil e cinquenta reais) e recursos de Contrapartida, aportado pelo Governo do Estado do Ceará, no valor de R\$ 103.950,00 (cento e três mil, novecentos e cinquenta reais), totalizando o valor global de R\$ 2.079.000,00 (dois milhões e setenta e nove mil reais). O projeto abrange benfeitorias nas instalações elétricas e hidráulicas, manutenção e reparo nas dependências do edifício Sede e Anexo, melhorias na rede lógica e reforma do Auditório Professora Maria José dos Santos Ferreira Gomes, ofertando um novo espaço com capacidade para 249 pessoas, serviços de som e de áudio, além do conforto dos participantes em um ambiente climatizado com nova iluminação e visão panorâmica. Além do auditório principal, outras benfeitorias foram implementadas, como a reforma da entrada principal da ESP/CE, renovação da fachada com revestimento e pintura, reforma dos Miniauditórios Haroldo Juaçaba e Pontes Neto, dentre outros.

8.4 Estrutura organizacional

ORGANOGRAMA

Escola de Saúde Pública do Ceará | 2023

Decreto n.º 35.544, de 22 de junho de 2023
D.O.E 22/06/2023



Legenda:

- DIREÇÃO SUPERIOR
- ÓRGÃOS DE ACESSORAMENTO
- ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA
- ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL
- ÓRGÃO COLEGIADO

A ESP/CE conta com um Corpo Técnico-administrativo composto por colaboradores responsáveis pelo desempenho dos serviços necessários ao bom funcionamento da Instituição, visando ao alcance de sua missão e cumprimento das diretrizes planejadas anualmente, na condição de ocupantes de cargos em comissão, servidores públicos cedidos, pelas instâncias federal, estadual e municipal, além de trabalhadores contratados por meio de empresas na prestação de serviços (terceirizados) e profissionais (bolsistas) selecionados por meio de editais, nas modalidades de Bolsa de Extensão Tecnológica; Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; e Bolsa de Professor visitante.

Força Tarefa da ESP/CE	
Categoria	Quantidade
Servidores cedidos	24
Terceirizados	105
Cargos comissionados	32
Bolsistas	104
Total	265

9. SISTEMA ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

O Sistema Aberto de Gerenciamento Unificado (SAGU), adotado pela ESP/CE, é uma forma de cadastros para o acompanhamento acadêmico dos eventos de Ensino, Pesquisa e Extensão. O SAGU segue o fluxo, abaixo discriminado:

1. CADASTRO DE PESSOAS:

Discentes, Docentes, Coordenadores, Tutores, Residentes

2. CADASTRO ACADÊMICO E PEDAGÓGICO:

a) Configurações

Perfil de cursos

Modelos de avaliação

b) Cadastros cursos

Matriz Curricular

Unidades Didáticas

Calendário Avaliações (frequências e notas)

Docentes

Discentes

c) Processos:

Oferta de cursos

Inscrições

Matrículas

Rematrículas

3. **PERMISSÕES:** o controle de acesso/permissões para os profissionais da ESP/CE, treinados a trabalharem na alimentação dos dados dos cursos no referido Sistema é gerenciado e acompanhado pela Gerência Tecnologia e Inovação (Ginov) e pela Secretaria Acadêmica (Secad) no que se refere ao acompanhamento Acadêmico.

4. DETALHAMENTOS DAS INFORMAÇÕES E OS PROCEDIMENTOS QUE CONSTAM NO SAGU:

a) Permanentes atualizações e adequações por parte do Ginov e Secad, que otimizem o funcionamento do Sistema e facilitem os processos pedagógicos da ESP/CE;

b) Calendário de aula para que apareçam os meses de acordo com a data da turma;

- c) Adiciona cursos e turmas no header no relatório diário de classe;
- c) Mostra todos que estão cadastrados como os docentes para selecionarem ou o coordenador de curso;
- d) Nomenclatura "Disciplina" é chamada "Unidade didática";
- e) Ordenação de datas das aulas (calendário);
- f) Relatório geral de docentes, constando as unidades trabalhadas e a carga horária;
- g) Relatório geral de discentes por cursos e por Gerências;
- h) Relatório Geral por Módulos e por Unidades Didáticas de frequências e notas dos discentes dos Cursos;
- i) Relatórios do período de cada Módulo e a carga horária;
- j) Relatório de quantitativos de discentes matriculados, aprovados, reprovados e evadidos;
- l) Opção de *download* do formulário de cadastro do Curso.

10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

10.1 Biblioteca

A Biblioteca da Escola de Saúde Pública do Ceará (Besp) foi estruturada com o propósito de oferecer suporte técnico-científico aos programas e projetos desenvolvidos na Instituição e subsidiar as atividades docentes e discentes, em nível técnico profissionalizante e de pós-graduação, com um acervo significativo nas diversas áreas da Saúde.

A Besp integra o Projeto de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde - Brasil (Rede BiblioSUS), iniciativa do Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, com o objetivo de democratizar o acesso às informações em saúde, integrando bibliotecas e unidades de informação de instituições federais, estaduais e municipais voltadas ao ensino, à pesquisa e participação social. A Rede BiblioSUS conta, ainda, com a base de dados Coleção Nacional de Fontes de Informação do SUS, considerada a memória técnica do SUS, compreendendo a produção bibliográfica e institucional de saúde pública no Brasil.

A Besp dispõe de uma área física de 125,27 m², com espaço para 35 lugares para estudos e pesquisas e espaço para estudo individual. Está equipada com 08 computadores, com acesso à Internet, que permitem a pesquisa no Sistema de Gerenciamento de Biblioteca (Gnuteca), catálogo *on line* da Besp e acesso aos bancos de dados nacionais e internacionais, como LILACS, MEDLINE, SCiELO, Portal de Periódicos do Capes; BVS/MS e Bibliotecas Virtuais em Saúde de livre acesso.

- **Acervo bibliográfico**

O Acervo é informatizado e utiliza-se a base de dados Gnuteca para recuperar as informações da Biblioteca. Para dar suporte às atividades educacionais da ESP/CE, a Biblioteca dispõe de cerca de 27.885 exemplares, assim distribuídos: livros, documentos, teses/dissertações/monografias, artigos de periódicos e CD ROMs. O acervo bibliográfico é especializado em saúde pública e coletiva, composto por livros, Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), monografias, dissertações e teses, sendo registrado no Sistema Gnuteca, contemplando várias áreas de conhecimento, com ênfase em: Gestão e Administração; Especialidades Médicas; Política de Saúde do SUS; Educação; Educação em Saúde; Epidemiologia; Metodologia Científica; Promoção da Saúde; Saúde Ambiental; Saúde Mental; Vigilância em Saúde; Atenção Primária e demais áreas relacionadas à saúde pública.

10.2 Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática é uma das estruturas da ESP/CE utilizada para atender ao padrão de qualidade dos currículos baseados em competências. Seu foco maior é atender às estratégias educacionais como: treinamento de habilidades para utilização de sistemas digitais, grupos tutoriais, miniexposições interativas, sala de estudo e as metodologias ativas em geral.

Atualmente, o Laboratório conta com 20 computadores com internet, projetor multimídia, caixa

de som e quadro branco.

10.3 Sala de Produção de Vídeo

A sala de produção de vídeo é responsável por um dos componentes do currículo, a produção de material didático, que trabalha com duas principais estratégias: minixposição em vídeos (produção e edição) e podcasts (produção e edição). Essas estratégias atendem ao componente cognitivo nos cursos híbridos da ESP/CE.

A estratégia de teleeducação, também, é utilizada nessa estrutura com a organização de aulas remotas, transmissões on-line interativas para alcançar as regiões mais remotas que existem uma dificuldade de deslocamento dos profissionais de saúde do Estado. A Instituição possui contas do workspace e contas do sistema de webconferência do Conferência Web para realização das teleeducações.

A sala de produção de vídeo conta com 12 webcams, 01 câmera Canon, 01 gravador de voz, 04 fones de ouvido profissional, 01 microfone bastão com receptor, 02 conjuntos de microfones lapelas com receptor, 01 mesa de som, 03 tripés e 02 *nobreaks*.

11. DEMONSTRATIVO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As ações desenvolvidas pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) são viabilizadas por intermédio de recursos provenientes de dotações consignadas no Orçamento Geral do Estado; créditos especiais, transferências e repasses que lhe forem conferidos; convênios e contratos; recursos de capital, inclusive de conversão em espécie de bens e direitos; doação e legados; receitas operacionais; recursos decorrentes de Lei específica; recursos proveniente de fundos existentes ou a serem criados, destinados ao Sistema Único de Saúde Estadual; e receitas provenientes do exercício das suas atividades na qualidade de ICT.

Para o ano de 2023, por meio do Projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA), a ESP/CE executa essas ações como demonstrado no quadro a seguir:

Execução do Orçamento por Unidade Gestora / órgão ESP/CE					
Unidade Gestora	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Orçamentárias Pagas
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA - 240301	2.285.377,00	2.571.054,71	199.158,40	183.270,75	181.870,75
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS MUNICIPAIS - 6332200086	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS PRIVADOS - 6362200088	2.000.000,00	2.000.000,00	132.464,00	130.504,00	129.104,00
OUTROS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE - 6599200000	275.377,00	561.054,71	66.694,40	52.766,75	52.766,75

SIAFE CE - Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Ceará - 27/07/2023

Execução do Orçamento por UG / Órgão FUNDES

Unidade Gestora	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Orçamentárias Pagas
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - 240401	69.389.567,00	68.359.567,00	23.748.981,61	22.570.043,13	22.482.292,08
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS MUNICIPAIS - 6332200086	19.200.000,00	19.200.000,00	1.945.846,94	1.945.846,94	1.945.846,94
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS PRIVADOS - 6362200088	520.000,00	1.240.000,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - 5009100000	44.563.567,00	42.813.567,00	21.439.747,57	20.363.243,29	20.275.492,24
RECURSOS VINCULADOS AO FUNDO DE COMBATE E ERRADICAÇÃO DA POBREZA - 7619100000	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - BLOCO DE MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - 6009200000	5.006.000,00	5.006.000,00	363.387,10	260.952,90	260.952,90

SIAFE CE - Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Ceará 27/07/2023

12. GESTÃO E GOVERNANÇA

O modelo de governança em desenvolvimento na Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE) tem por base os princípios constitucionais da administração pública, estabelecidos no Artigo 37, da Constituição Federal, na sustentabilidade e clareza de papéis necessários para posicioná-la em sua trajetória de crescimento e geração de valor para sociedade.

O aprimoramento da governança é garantido por uma estrutura de gestão alicerçada em orientações de caráter legal e normativo para saúde, educação e gestão pública. As estratégias e os planos, a organização administração e operacional e, ainda, o monitoramento e avaliação de seus indicadores de desempenho, constituem os três pilares que, de forma integrada, contribuem para consolidação da efetiva gestão por resultado, voltada para a satisfação do cidadão, preconizada pelo Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP).

A implementação dos processos gerenciais objetiva dar transparência, aprimorar o nível de confiança entre as partes interessadas, gerando impacto no valor, na sustentabilidade financeira, social, ambiental e, em especial, na própria governabilidade.

12.1 Eixos Estratégicos

No ano de 2021, a ESP/CE passou a rever sua estrutura e o seu modelo de negócio, organizando-se a partir de eixos estratégicos nas suas novas ações: Educação e Extensão; Desenvolvimento Educacional; Pesquisa em Saúde; Inovação e Tecnologia; Inteligência em Saúde; Gestão e Governança. A Instituição atualizou seu Planejamento Estratégico e definiu seus macroprocessos a partir dos eixos temáticos.

MAPA ESTRATÉGICO

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ 2024 - 2027

MISSÃO

Promover o desenvolvimento de excelência da força de trabalho em saúde por meio da Educação Permanente, apoiado pela ciência, inovação e tecnologia, visando o fortalecimento do SUS e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

VISÃO

Até 2027, ser reconhecida pela sociedade como uma escola de saúde pública de excelência na formação e qualificação da força de trabalho para o Sistema Único de Saúde.



VALORES

Eficiência e Sustentabilidade; Valorização das pessoas; Comprometimento com o SUS; Transparência; Inovação e Conhecimento; Humanização; Inclusão e diversidade; Ética

A partir da nova estrutura, via Decreto no. 35.544, de 22 de junho de 2023, as atividades programáticas, relacionadas aos projetos de Educação Permanente em Saúde, Educação Profissional Técnica e Pós-técnica em Saúde são executadas pela Diretoria de Educação Permanente e Profissional em Saúde (Dieps); as atividades, relativas à Pós-graduação, Residências Médicas e Multiprofissional em Saúde, são executadas pela Diretoria de Pós-graduação em Saúde (Dipsa). Enquanto a coordenação e o gerenciamento das atividades, relacionadas à inovação e às tecnologias na ESP/CE são de competência da Diretoria de Inovação, Ciência e Tecnologia em Saúde (Dicit). Cada Diretoria é composta por Gerências, com suas respectivas equipes de trabalho. Cabe salientar, também, que para o desenvolvimento das atividades, no campo da execução programática, tem-se a Diretoria Administrativo-financeira (Diafi) e suas Gerências, com destaque para Secretaria Acadêmica (Secac), responsável pelo gerenciamento do controle e da atualização das atividades acadêmicas da ESP/CE.

A Escola de Saúde Pública do Ceará tem, além da Adese, como órgãos de assessoramento à Superintendência e às Unidades Orgânicas da Instituição, a Assessoria Jurídica (Asjur), Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria (ascoi) e Assessoria de Desenvolvimento Institucional e Comunicação (Adins), cujas competências estão definidas no seu Regulamento.

A ESP/CE tem, ainda, estruturados o Escritório de Projetos (EMP), que integra o arranjo institucional da Assessoria de Desenvolvimento Institucional (Adins), com a finalidade de gerar informações referentes à execução dos projetos, acompanhar, monitorar e identificar possíveis riscos e ameaças, recomendar medidas que subsidiem a tomada de decisões dos níveis estratégicos, visando ao alcance dos resultados desejados. Também, tem estruturado o Escritório de Processos Organizacionais (EPO) com a finalidade de promover o gerenciamento dos processos organizacionais, de forma a conferir maior efetividade às ações desenvolvidas e contribuir para a ampliação da cooperação e integração entre as diversas áreas. As atividades de execução instrumental são desenvolvidas pela Diretoria Administrativo-financeiro (Diafi).

12.2 Planejamento Estratégico e a Gestão para Resultados

Em 2019, a ESP/CE reuniu seus diretores, supervisores, coordenadores e gerentes de projetos para participarem das atividades para a elaboração do seu Planejamento Estratégico (PE) para o período de 2020 a 2023. Desse modo, foram elaborados novos objetivos, traçadas as metas e elaborados os projetos estratégicos. Em 2021, a ESP/CE deu continuidade ao processo de revisão do PE com o objetivo de direcionar a incorporação da Instituição em Instituto de Ciência e Tecnologia, o alinhamento das diretrizes do Planejamento à luz do Plano Plurianual (PPA), revisar as estratégias, os objetivos, as metas a partir do Plano de Ação para o biênio 2022–2023 e, também, reforçar o seu posicionamento diante o cenário pandêmico, que estava posto no cenário estadual.

Para o período de 2024 – 2027, a Adins iniciou a jornada de elaboração do Planejamento Estratégico (PE) de forma minuciosa e abrangente, com o objetivo de traçar um caminho sólido para o futuro da ESP/CE. Uma etapa central, nesse processo, foi a criação do Mapa Estratégico, no qual utilizamos o Balanced Scorecard (BSC) como uma ferramenta poderosa. Estruturado em cinco perspectivas – Governança e Gestão, Sustentabilidade Financeira, Resultados para a Sociedade e Clientes, Processos Internos e Tecnologia, e Aprendizado e Conhecimento – o Mapa Estratégico proporcionou uma abordagem holística para definir os objetivos mensuráveis em todas as áreas-chave da Instituição. Ao alinhar, meticulosamente, as atividades da Escola, com sua missão, visão e seus valores, o BSC forneceu uma estrutura sólida para monitorar o progresso e garantir que cada passo dado esteja em perfeita sintonia com a visão de futuro da Instituição, conforme apresentado a seguir.

MAPA ESTRATÉGICO

2019-2023

Escola de Saúde
Pública do Ceará
(ESP)

MISSÃO

Qualificar a força de trabalho e fortalecer o sistema de saúde por meio da educação, inteligência, ciência, pesquisa e inovação para o bem-estar e a felicidade das pessoas.

VISÃO

Até 2026, ser referência nacional em educação para qualificação da força de trabalho, inteligência, ciência, pesquisa e inovação para eficiência do sistema de saúde centrado no cidadão.

VALORES

Empatia, Democracia, Ciência e Inovação, Inclusão, Colaboração em rede, Equidade, Diversidade, Acessibilidade, Transparência, Humanização, Uso da Inteligência em Saúde, Pensamento Global, Sustentabilidade, Valorização das Pessoas e Transversalidade.

GOVERNANÇA E GESTÃO

G1 Reestruturar a ESP e implementar novo modelo de governança

G2 Consolidar redes colaborativas de conhecimento e inovação

G3 Fortalecer as relações político-institucionais no âmbito regional, nacional e internacional

G4 Aprimorar o modelo de Gestão para Resultados com transparência e integridade

G5 Consolidar Imagem Institucional como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT)

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE E CLIENTES

R1 Promover o diagnóstico, avaliação e a qualificação da força de trabalho em saúde por meio de uma rede integrada de conhecimento

R2 Fomentar a produção e disseminação do conhecimento científico em saúde

R3 Implementar programas de extensão para promoção e cuidado em saúde

R4 Disponibilizar diagnósticos e análises situacionais em saúde

TECNOLOGIA E PROCESSOS

P1 Consolidar o sistema de educação permanente e profissional em saúde

P2 Fortalecer e diversificar as estratégias e canais de comunicação

P3 Prover soluções digitais em saúde para facilitar o acesso rápido e a conveniência aos usuários

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

A1 Implantar a política de gestão de pessoas e gestão do conhecimento

A2 Prover soluções tecnológicas em saúde por meio de Startups e outras parcerias

A3 Potencializar a ambiência permanente para inovação aberta

A4 Consolidar o sistema de avaliação por competência dos profissionais de saúde

A5 Ampliar e fortalecer a interação de parcerias para desenvolvimento de programas e projetos

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

S1 Ampliar ações destinadas à captação de recursos para administração, manutenção e desenvolvimento da ESP/CE

S2 Garantir a eficiência do uso racional dos recursos

12.3 Objetivos e Metas - Alinhamento Estratégico com as Diretrizes de Governo

Quadro - Indicadores programáticos do programa 634 - Órgão Executor ESP

Programa: 634 - Gestão da Rede de Conhecimento, Educação, Tecnologia e Inovação em Saúde.

Público Alvo: Trabalhadores de saúde, lideranças, Instituições de Ensino, Unidades de Saúde, Sociedade, Instituições de Pesquisa, Conselhos de Saúde, Setor Saúde, Setor Educação e o Cidadão.

Objetivo: Ampliar a integração e a intersectorialidade nas áreas da gestão do conhecimento, da força de trabalho, da pesquisa, da educação, da inovação e da inteligência na política pública de saúde.

Indicadores Programáticos			Referência		Metas de Desempenho	
Título	Unidade de Medida	Polaridade	Ano	Valor	2022	2023
Pesquisas desenvolvidas em saúde pela Escola de Saúde Pública do Ceará	Percentual	Quanto maior, melhor	2020		15,00	18,00
Profissionais de saúde formados nas especializações <i>lato sensu</i>	Percentual	Quanto maior, melhor	2020		75,00	75,00
Profissionais de Saúde que concluíram o programa de residência médica	Percentual	Quanto maior, melhor	2018	77,97	84,30	86,00
Profissionais de saúde que concluíram programa de residência multiprofissional	Percentual	Quanto maior, melhor	2018	75,53	87,30	90,30
Trabalhadores de saúde capacitados nos serviços de saúde	Percentual	Quanto maior, melhor	2021		3,81	3,81

Iniciativa	Metas Físico-financeiras das Entregas								
	Entrega			2022		2023		Total*	
	Título	Unidade de Medida	Acumulativa	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
634.1.01 - Qualificação da gestão do conhecimento em saúde.	CENTRO DE INTELIGÊNCIA IMPLANTADO	Número Absoluto	Sim	0	1 779 000,00	1	1 779 000,00	1	3 558 000,00
634.1.02 - Promoção do conhecimento técnico-científico alinhado com as políticas de saúde.	PRODUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA DISPONIBILIZADA	Número Absoluto	Sim	180	245 440,00	230	245 440,00	410	490 880,00
	REDE DE PESQUISA IMPLANTADA	Número Absoluto	Não	1	1 223 606,00	0	1 223 606,00	1	2 447 212,00
634.1.03 - Expansão da integração ensino-serviço na implementação das políticas de saúde.	REDE SAÚDE ESCOLA IMPLANTADA	Número Absoluto	Não	0	2 870 400,00	1	2 860 400,00	1	5 730 800,00
634.1.04 - Promoção da gestão do trabalho e da educação em saúde no Ceará.	TRABALHADOR DE SAÚDE CAPACITADO	Número Absoluto	Sim	5 000	2 739 100,00	5 000	2 841 692,00	1 000	5 580 792,00
	ESPECIALISTA FORMADO	Número Absoluto	Sim	135	69 237 870,00	200	69 237 870,00	335	138 475 740,00
	TÉCNICO FORMADO	Número Absoluto	Sim	130	478 440,00	120	478 440,00	250	956 880,00
	RESIDENTE FORMADO	Número Absoluto	Sim	542	41 664 317,00	713	41 664 317,00	1 255	83 328 634,00

Iniciativa	Metas Físico-financeiras das Entregas								
	Entrega			2022		2023		Total*	
	Título	Unidade de Medida	Acumulativa	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
634.1.04 - Promoção da gestão do trabalho e da educação em saúde no Ceará.	SUPERVISOR QUALIFICADO	Número Absoluto	Sim	338	2 223 341,00	338	2 223 341,00	676	4 446 682,00
634.1.06 - Qualificação da Produção e Disseminação do Conhecimento em Saúde (Nova).	BIBLIOTECA MODERNIZADA	Número Absoluto	Sim	0	46 000,00	1	46 000,00	1	92 000,00
	CENTRO DE PESQUISA IMPLANTADO	Número Absoluto	Sim	0	0,00	1	0,00	1	0,00
634.1.07 - Promoção do Desenvolvimento Educacional em Saúde (Nova).	PROJETO APOIADO	Número Absoluto	Não	2	10 000,00	2	10 000,00	2	20 000,00
	PROCESSO SELETIVO REALIZADO	Número Absoluto	Não	28	54 044,00	28	54 044,00	28	108 088,00
	DOCENTE CAPACITADO	Número Absoluto	Sim	505	130 000,00	451	130 000,00	956	260 000,00
	CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA IMPLANTADO	Número Absoluto	Sim	0	1 340 000,00	1	1 340 000,00	1	2 680 000,00
	SISTEMA DE TELESSAÚDE DESENVOLVIDO	Número Absoluto	Sim	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA	Número Absoluto	Sim	100	10 000,00	110	10 000,00	210	20 000,00

Iniciativa	Metas Físico-financeiras das Entregas								
	Entrega			2022		2023		Total*	
	Título	Unidade de Medida	Acumulativa	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
634.1.07 - Promoção do Desenvolvimento Educacional em Saúde (Nova).	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO IMPLANTADO	Número Absoluto	Sim	0	0,00	1	0,00	1	0,00
	NÚCLEO DE TELEDUCAÇÃO IMPLANTADO	Número Absoluto	Sim	0	10 000,00	1	10 000,00	1	20 000,00
	SISTEMA DE AVALIAÇÃO IMPLANTADO	Número Absoluto	Sim	0	0,00	1	0,00	1	0,00
	ATIVIDADE DE TELEDUCAÇÃO REALIZADA	Número Absoluto	Sim	120	10 000,00	120	10 000,00	240	20 000,00
634.1.08 - Promoção do Incentivo ao Autocuidado do Cidadão (Nova).	PESSOA BENEFICIADA	Número Absoluto	Sim	20 000	10 000,00	22 000	10 000,00	42 000	20 000,00
634.1.09 - Promoção da educação permanente em saúde. (Nova)	ALUNO ATENDIDO	Número Absoluto	Sim	4 000	20 000,00	4 000	0,00	8 000	20 000,00
	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO APOIADO	Número Absoluto	Sim	20	455 000,00	20	455 000,00	40	910 000,00

Iniciativa	Metas Físico-financeiras das Entregas								
	Entrega			2022		2023		Total*	
	Título	Unidade de Medida	Acumulativa	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)	Físico	Financeiro (R\$)
634.1.10 - Qualificação da Gestão da Inovação e Tecnologia (Nova)	PLATAFORMA DIGITAL DISPONIBILIZADA	Número Absoluto	Sim	20	5 000 000,00	25	5 000 000,00	45	10 000 000,00
	LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO IMPLANTADO	Número Absoluto	Sim	0	0,00	1	0,00	1	0,00
	POLÍTICA DE INOVAÇÃO IMPLANTADA	Número Absoluto	Sim	0	10 000,00	1	10 000,00	1	20 000,00
	REDE DE INOVAÇÃO IMPLANTADA	Número Absoluto	Sim	0	10 000,00	1	10 000,00	1	20 000,00
	TECNOLOGIA EM SAÚDE AVALIADA	Número Absoluto	Sim	15	10 000,00	15	10 000,00	30	20 000,00

* No caso de entregas não acumulativas, o valor total se refere ao maior valor registrado nos anos de vigência do PPA.

12.4 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é um instrumento, que contém o processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à retomada da missão, proposta pela instituição.

O governo brasileiro, historicamente, busca, por meio de instrumentos normativos (leis e decretos), apoiar e estimular os gestores públicos para cultura da avaliação institucional. A exemplo disso, a publicação da Lei nº 10.861, de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e prevê a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o objetivo de promover a Avaliação Institucional e conduzir o processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) e pelos demais órgãos governamentais, obedecendo às dimensões citadas no Artigo 3º da Lei nº 10.861/2004. O Instrumento de avaliação, preconizado pelo Sinaes, pode ser aplicado em instituições públicas ou privadas.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), a avaliação das Instituições de Educação Superior tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo, conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nesses casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação, que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e as finalidades acadêmica e social” (BRASIL, 2004).

Nesse contexto e com o embasamento nos instrumentos de avaliação, preconizados pelo Sinaes e Modelo de Excelência, a equipe gestora da ESP/CE desenvolve um trabalho participativo de planejamento, acompanhamento e monitoramento continuado da gestão das ações acadêmica (ensino, pesquisa, extensão) e da gestão estratégica e operacional, visando à melhoria da qualidade na Instituição, a orientação pedagógica dos cursos, a definição de uma concepção de excelência acadêmica a ser alcançada e a estruturação de um Banco de Dados do Sistema Acadêmico Unificado de Gestão (SAGU) para socializar o fluxo de informações relevantes.

- **Avaliação dos projetos**

A Instituição, também, segue o modelo de Gestão para Resultados (GpR), com o objetivo de medir o desempenho, promover o aprendizado e indicar aos decisores se o que foi planejado no Planejamento Estratégico, nos instrumentos governamentais: Plano Plurianual (PPA), Acordo de Resultados (AR) e Plano Estadual de Saúde (PES) e nas políticas públicas foi alcançado. Para isso, a instituição utiliza várias metodologias, destacando o Painel de Projetos e o “café.com.adins” – estratégias de monitoramento e avaliação da Assessoria de Desenvolvimento Institucional (Adins).

A ESP/CE participa das avaliações do PPA estadual, cuja metodologia, para esse processo participativo da avaliação, é de responsabilidade da Seplag, com o objetivo de realizar a escuta das instâncias de controle social e defesa de direitos, que contam em sua composição, com representantes da sociedade civil organizada eleitos por seus pares quando bipartites e dos usuários dos serviços públicos, quando tripartites, efetivando assim uma participação representativa.

Essa metodologia inicia com a avaliação do órgão público no que se refere ao desempenho dos programas executados e às estratégias regionalizadas, eleitas pela população no processo de elaboração do PPA. Para tanto, é aplicado um instrumental específico, construído para esse fim. Após a avaliação efetivada pelo órgão, a mesma é encaminhada para a análise da instância de controle social, que, também, contará com um instrumental de avaliação próprio.

- **Avaliação dos processos**

A Gestão por Processos, fundamentada na metodologia desenvolvida, propicia a prestação de serviços com foco na manutenção da governança, no fomento da cultura e no monitoramento da Gestão por Processos, voltada ao alcance de resultados, alinhados com a estratégia.

A avaliação da gestão de rotina dos processos é realizada por meio do monitoramento, onde compreende as atividades de gestão do dia a dia, para o controle do desempenho e a manutenção do processo, visando à padronização, execução e verificação de conformidade do processo (indicadores e riscos), a fim de identificar os desvios e as necessidades de transformação, o refinamento ou ajuste e, assim, executar ações para tratar os desvios e implementar melhorias a partir da análise do problema, descoberta das causas fundamentais, proposição de ações para sanar/mitigar o problema, elaboração de plano de ação, execução e verificação a fim de identificar as necessidades de redefinição desse plano.

- **Avaliação da autogestão**

A ESP/CE participa do processo de avaliação e melhoria da gestão, da elaboração e implementação do Plano de Melhoria da Gestão, por meio do Instrumento de Melhoria da Gestão das Transferências da União (IMG-Tr) 100 pontos. Importante destacar que o IMG-Tr 100 pontos está voltado às instituições que utilizam, diretamente, o Modelo de Excelência em Gestão das Transferências da União (MEG-tr), atendendo, principalmente, àquelas organizações públicas que estão iniciando seu primeiro ciclo de avaliação e melhoria. O uso do MEG-Tr, pela ESP/CE, permite que ela atue na implantação de ciclos contínuos de avaliação de seus sistemas de gestão, oportunizando o conhecimento das práticas, os resultados atuais e seu alinhamento aos requisitos do MEG-Tr.

Isso permite agregar valor às oportunidades de melhoria identificadas, bem como incrementar e inovar nos pontos fortes, ambos identificados em cada processo de avaliação da gestão. A manutenção cíclica do processo de avaliação assegura que os resultados da gestão se mantenham ao longo do tempo e se tornem efetivos.

Nesse sentido, vale ressaltar que o compromisso da ESP/CE pela avaliação e melhoria contínua da gestão, envolve um conjunto integrado de ações e é uma decisão da instituição, ou seja, avaliar sua gestão significa, portanto, verificar o grau de aderência das suas práticas de gestão em relação ao referencial de excelência preconizado pelo MEG-Tr. A avaliação permite identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, que podem ser consideradas como aspectos gerenciais menos desenvolvidos em relação ao modelo e que, portanto, devem ser objeto das ações de aperfeiçoamento.

O processo de avaliação é complementado pelo planejamento da melhoria, formulado a partir

das oportunidades de melhorias identificadas na avaliação, que podem ser transformadas em metas a serem atingidas em determinado período e formalizadas em um plano de melhorias da gestão. Quando realizada de forma sistemática, a avaliação da gestão funciona como uma oportunidade de aprendizado sobre a própria organização e, também, como instrumento de internalização dos princípios e das práticas da gestão pública de excelência.

- **Procedimentos metodológicos**

Considerando-se que a Avaliação Institucional da ESP/CE ocorre tanto interna quanto externamente, o universo da pesquisa, em sua dimensão interna, é composto por docentes, corpo técnico-administrativo e discentes. O universo da avaliação externa é acrescido dos egressos dos cursos de pós-graduação, cursos livres, cursos técnicos e pós-técnicos, elementos da sociedade, usuários das atividades de pesquisa e extensão.

O resultado da Avaliação Institucional permite a definição de indicadores que favoreçam analogias entre Escolas de Saúde no cenário nacional, podendo auxiliar a ESP/CE na identificação de práticas que devem ser melhoradas, no bom desempenho e alcance dos resultados esperados. Para implementação do MEG-Tr, a ESP/CE constituiu o "Comitê de Aplicação", publicado em Portaria, para aplicação do Instrumento de Melhoria da Gestão das Transferências da União – IMG-Tr 100 Pontos. O Instrumento de Melhoria da Gestão das Transferências da União – IMG-Tr 100 Pontos está estruturado nos sete Fundamentos do MEG-Tr e cada Fundamento é composto de um conjunto de alíneas, que são desdobradas em requisitos, os quais devem ser considerados e avaliados em conjunto.

A avaliação dos requisitos define a pontuação de cada alínea e, conseqüentemente, de todos os Fundamentos, estabelecendo a pontuação total, que define o nível de maturidade atingido pela instituição. Um sistema de pontuação permite quantificar o grau de atendimento aos requisitos. Realiza-se a avaliação da gestão da organização com base em duas dimensões: processos gerenciais e resultados.

A metodologia adotada para a avaliação da gestão da instituição tem por base a verificação das práticas e dos resultados de gestão quanto ao atendimento aos requisitos das alíneas, como, também, a descrição dos indicadores de desempenho, utilizados no monitoramento destas práticas de gestão, cujos resultados deverão ser apresentados por meio de uma série de números, porcentagens, relações numéricas.

- **Priorização das Oportunidades de Melhoria (OM)**

A apresentação de Oportunidade de Melhoria (OM) pode ser um problema, uma melhoria ou uma inovação para as possíveis lacunas não atendidas pelas práticas de gestão. O objetivo dessa etapa é selecionar, entre as identificadas na avaliação, um conjunto de OM que possa gerar melhores resultados e que, portanto, serão o foco das ações do Plano de Melhoria da Gestão, evitando-se, assim, a dispersão de recursos.

O principal critério de priorização não necessita de qualquer técnica ou ferramenta, basta responder à pergunta: "há alguma oportunidade de melhoria identificada que diga respeito a um problema, melhoria ou inovação que a alta administração tem manifestado interesse em resolver ou implementar?". Sendo positivo, essas Oportunidades de Melhoria são, necessariamente,

prioritárias.

Outro critério importante de priorização é considerar os projetos já em desenvolvimento que têm relação direta com, pelo menos, uma das OM identificadas. É importante salientar que a realização da avaliação e o planejamento para a melhoria não interrompem as ações e os projetos em desenvolvimento na organização.

Identificadas as OM, que respondam a esses dois critérios, e, caso os planejadores decidam incluir outras OM, pode-se utilizar alguma ferramenta de priorização que ajudará a consistência técnica à escolha. No entanto, de forma alguma, substituirá a percepção do que é e o que não é considerado importante pela instituição naquele momento. Assim, deve-se ficar com aquelas OM que representem a preocupação da organização, principalmente, da alta gestão.

Entre algumas ferramentas, que podem auxiliar a organização na priorização das OM, que devem ser selecionadas no momento de elaboração do Plano, destacamos a matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). Essa ferramenta poderá auxiliar na tarefa de definir prioridades, quando há várias atividades a serem executadas.

- **Plano de Melhoria da Gestão**

De posse das oportunidades de melhoria priorizadas, inicia-se a etapa de elaboração dos Planos de Melhoria da Gestão (PMG), que é um instrumento de gestão, constituído por um conjunto de metas e ações estabelecidas a partir do processo de avaliação da gestão da instituição, com vistas a transformar sua ação gerencial e melhorar o seu desempenho institucional.

Vale ressaltar que a avaliação da gestão proporciona às organizações uma visão panorâmica sobre os seus sistemas e suas práticas de gestão. Ao determinar que aspectos da avaliação serão objeto de ação do PMG, possivelmente, as áreas ou funções da instituição a serem atingidas pelo referido Plano deverão passar por estudos mais aprofundados, para que a ação proposta seja, ao mesmo tempo, consistente e adequada.

Os Planos de Melhoria da Gestão são ser preenchidos em planilhas, seguindo a metodologia 5W2H, que é um checklist de atividades específicas que devem ser desenvolvidas, com o máximo de clareza e eficiência, por todos os envolvidos em um projeto, que corresponde às iniciais (em inglês) das sete diretrizes que, quando bem estabelecidas, eliminam as principais questões que possam ocorrer ao longo de um processo ou de uma atividade. Essa metodologia está fundamentada nas respostas para sete perguntas essenciais. Com essas respostas em mãos, teremos um mapa de atividades que ajudarão a seguir todos os passos relativos a um projeto, de forma a tornar a execução muito mais clara e efetiva, possibilitando uma maior produtividade pela economia de tempo e recursos, já que os colaboradores envolvidos em um projeto específico saberão, exatamente, o que fazer, quando, onde, de que forma, etc.

Ao final da implementação do PMG, a instituição realiza uma nova autoavaliação, elabora um novo Plano de Melhoria, reiniciando, assim, um novo ciclo da melhoria contínua da gestão.

Essa forma de avaliação, além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela instituição de ensino, também traz subsídios importantes para a regulação e formulação de políticas educacionais. Mediante as análises documentais, visitas

in loco, a interlocução com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade local ou regional, as comissões externas ajudam a identificar os acertos e equívocos da avaliação interna, apontam fortalezas e debilidades institucionais, apresentam críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, de providências a serem tomadas (BRASIL, 2006).

- **Definição das metas e dos indicadores de desempenho**

As metas são formuladas a partir das Oportunidades de Melhoria priorizadas. Vale ressaltar que as metas são objetivos quantificados que indicam uma direção, um estado futuro desejado específico para uma área de atuação da instituição, ou seja, é uma “demarcação objetiva”, em tempo e quantidade, dos objetivos estabelecidos e devem ser desafiantes, porém atingíveis em determinado tempo. Devem exigir esforço adicional, implicando, às vezes, em ruptura e ousadia. Essencial na definição de uma meta são os seus indicadores de desempenho, ou seja, que “ponteiros” o gestor da meta vai utilizar para monitorar a sua execução e, principalmente, os seus resultados. Indicadores de desempenho são peças-chave de um sistema de medição do desempenho institucional e são escritos com o uso de linguagem matemática que servem de parâmetros de referência para medir a eficiência, a eficácia e a efetividade dos processos e de suas atividades.

Os indicadores da avaliação externa devem estar balizados pela Missão e pelo Projeto Político Pedagógico da instituição, próprios e dependentes da dimensão, da natureza e dos propósitos que a instituição de ensino define para si. Eles devem levar em conta a diversidade dos contextos, atores, processos e das atividades das escolas, dando atenção às especificidades e, ao mesmo tempo, permitindo o delineamento de uma visão global da instituição (BRASIL, 2006).

12.5 Órgãos deliberativos

- **Comitê de Governança**

O Comitê de Governança, órgão colegiado de caráter deliberativo, tem a finalidade de implementar, monitorar e avaliar as políticas, os programas, projetos e as ações de educação, inteligência, pesquisa e inovação em saúde em consonância com a missão institucional da Escola de Saúde Pública (ESP/CE).

Compete ao Comitê de Governança:

- I. Aprovar as informações de acordo com a atualização da Carta de Serviços no site da ESP/CE;
- II. Aprovar a estruturação da Carteira de Projetos da ESP/CE;
- III. Aprovar os projetos de investimentos a serem submetidos para posterior aprovação pelas instâncias de decisão;
- IV. Aprovar a proposta do orçamento para o exercício seguinte, atendidas às normas, emanadas do órgão central de planejamento do Estado do Ceará;
- V. Aprovar a criação e extinção de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Especialização Técnica de Nível Médio e Pós-Graduação Lato Sensu em Saúde;

- VI. Aprovar o Regimento Acadêmico e suas alterações;
- VII. Realizar o monitoramento dos projetos estratégicos e de investimento, como instância de apoio e facilitação do processo decisório, visando à resolução dos entraves e da disponibilização de informações, relevantes, sintéticas e tempestivas sobre os projetos;
- VIII. Avaliar, direcionar e monitorar a gestão da organização, especialmente, quanto ao alcance das metas organizacionais;
- IX. Deliberar sobre as medidas para resolução de problemas e a mitigação de riscos, que impactem o alcance dos objetivos estratégicos organizacionais;
- X. Estabelecer medidas para o fortalecimento da atuação da ESP/CE, pautadas em padrões da ética e integridade;
- XI. Sugerir as medidas e os procedimentos, destinados a valorizar a articulação intragovernamental na execução, no monitoramento e na avaliação das ações conjuntas do intercâmbio de experiências, da transferência de tecnologia e capacitação, quanto às políticas e estratégias adotadas na ESP/CE;
- XII. Eliberar sobre a celebração de convênios, contratos e acordos com entidades públicas, privadas, filantrópicas, nacionais, internacionais e estrangeiras;
- XIII. Indicar a necessidade da elaboração de políticas institucionais da ESP/CE e aprová-las em consonância com sua missão e seus objetivos estratégicos;
- XIV. Deliberar acerca da aplicação dos recursos financeiros, destinados a atividades de Planejamento, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), oriundos das atividades, amparados pela Lei Estadual nº 14.220/2008, em consonância com a Política de Inovação da ESP/CE;
- XV. Eliberar sobre os critérios e parâmetros para seleção de professores, bolsistas e pesquisadores dos programas de ensino, pesquisa e extensão;
- XVI. Manifestar-se sobre a Prestação de Contas Anual (PCA) a ser apresentada ao Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE), bem como os demais relatórios a serem submetidos aos órgãos de controle, tais como:
 - a) Relatório de Desempenho de Gestão;
 - b) Relatório de Transparência;
 - c) Relatório da Ouvidoria;
 - d) Relatório Anual de Gestão; e
 - e) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e outros.
- XVII. Realizar ação anual de prestação de contas dos resultados para a sociedade; e
- XVIII. Exercer outras competências correlatas.

O Comitê de Governança é composto pelos seguintes membros:

1. Superintendente da Escola de Saúde Pública;
2. Diretor da Diretoria de Educação Permanente e Profissional em Saúde;

3. Diretor da Diretoria de Pós-Graduação em Saúde;
4. Diretor da Diretoria de Inovação, Ciência e Tecnologia em Saúde;
5. Diretor da Diretoria Administrativo-financeira;
6. Assessor-chefe da Assessoria de Desenvolvimento Institucional e Comunicação;
7. Assessor-chefe da Assessoria Jurídica;
8. Assessor-chefe da Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria; e
9. Assessor-chefe da Assessoria de Desenvolvimento Educacional.

A presidência do Comitê de Governança será exercida pelo Superintendente da Escola de Saúde Pública (ESP/CE). Quando da impossibilidade de o titular do cargo comparecer às reuniões, este indicará o substituto. O Presidente do Comitê de Governança poderá convidar, em função de competências profissionais específicas, outros colaboradores para atuarem na Secretaria-Executiva do Comitê.

O Regimento interno do Comitê de Governança, por ele aprovado, fixará as normas do seu funcionamento.

• **Comitê de Ética em Pesquisa**

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar, independente e normativo, de relevância pública, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas, que envolvem seres humanos no Brasil, sem fim lucrativo, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir com o desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. Obedece aos princípios da Bioética tais como: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, e visa a assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado.

O CEP foi criado em março de 2005 com a responsabilidade primária de apreciar os protocolos de pesquisas a serem desenvolvidos no âmbito da instituição e os relacionados aos cursos ofertados pela ESP/CE. Aprecia, ainda, os protocolos que serão realizados em outras instituições que não possuem CEP constituído, desde que encaminhados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e aqueles que a Comissão Nacional indicar para serem apreciados no CEP da ESP/CE.

Cada pesquisa, de acordo com o que se pretende investigar, apresenta uma lista de documentos que devem ser partes constituintes do projeto. Daí, a necessidade de os membros do CEP apresentarem o conhecimento suficiente para realizarem a avaliação do projeto que vai dos aspectos metodológicos aos preceitos éticos, no intuito de, ao oferecer o parecer consubstanciado, apresentar a fundamentação, maneira essa que se traduz em contribuição para com o pesquisador responsável pela pesquisa, ao orientar, apontar, sugerir melhorias, que garantam a aprovação do projeto e, conseqüentemente, a sua realização, uma vez que, somente, essa é condição que permite a iniciação dos trabalhos.

O site da ESP/CE apresenta no item 'Pesquisa' as orientações necessárias e os modelos de documentos para submissão de projetos de pesquisa. Importante ressaltar que o CEP da ESP/CE

realiza reunião colegiada ordinária na primeira quarta-feira de cada mês (com exceção do mês de janeiro) e, eventualmente, pode realizar reunião extraordinária de acordo com a necessidade.

- **Comitê de Investigação Científica**

Criado em março de 2002, o Comitê de Investigação Científica (CIC) foi instituído com atribuições voltadas desde a formatação de uma agenda de pesquisas de interesse do sistema de saúde, até a oferta de programas para ampliar a capacidade de investigação científica do corpo docente da ESP/CE.

Para o fortalecimento que se propõe o CIC, foram realizadas Oficinas de Investigação Científica com abordagens em temas e linhas de pesquisas de interesse de cada área programática. Durante seu processo de implementação, a ESP/Ce projetou alguns campos de pesquisa, a saber: aspectos assistenciais e epidemiológicos da Atenção à Saúde Primária; organização e avaliação de sistema e serviços de saúde; desenvolvimento de programas e abordagens educacionais para os profissionais de saúde e Vigilância Sanitária

- **Conselho Editorial da ESP/CE**

O Conselho Editorial, conforme Portaria nº 36/2022, é um colegiado interdisciplinar e permanente, de natureza normativa, deliberativa, avaliativa e supervisora em assuntos editoriais de natureza técnica e científica, com a atribuição de definir a Política Editorial, os critérios de avaliação e o planejamento das publicações periódicas ou não em diferentes suportes e mídias, com vistas à democratização da informação em saúde. Assim, a Política Editorial da ESP/CE visa a garantir as produções em conformidade com as prioridades do setor saúde, maximizar e agilizar a organização do conhecimento produzido no âmbito do SUS no estado do Ceará, o aperfeiçoamento da gestão e da avaliação dos processos e dos produtos editoriais, tendo como principais objetivos:

- Normalizar a produção editorial, submetida à ESP/CE, consoante as técnicas e os padrões adotados para as publicações, estabelecendo as responsabilidades, que orientem o conjunto das ações relativas ao planejamento, à produção, ao tratamento, à edição, difusão, preservação, ao acesso e à avaliação da informação em saúde;
- Subsidiar os gestores, trabalhadores, conselheiros, professores, pesquisadores, estudantes e a sociedade em geral com os produtos editoriais e informacionais, que tenham consonância com os aspectos legais, éticos, técnicos e científicos e com a política de saúde vigente.

Toda instituição, seja pública ou privada, precisa ter um conjunto de diretrizes e normas, que devem ser seguidas para a execução de um fim. Nesse sentido, a ESP/CE busca promover a integração da produção editorial nas diversas áreas, envolvendo o ensino, a pesquisa, extensão, inteligência e inovação em saúde com o intuito de divulgar, distribuir e socializar suas produções no âmbito local, nacional e internacional.

O Conselho Editorial da ESP/CE recebe produtos educativos, informativos, normativos, técnicos e científicos, produzidos e veiculados em diferentes suportes e mídias no contexto das ações, atividades, dos serviços, programas e das políticas públicas do setor saúde e ciências afins,

inseridos na seguinte classificação:

- I. Livros: publicação não periódica, que contenha acima de 49 páginas encadernadas, com texto e/ou imagens, que forma uma publicação unitária, excluídas as capas, e que seja o objeto de International Standard Serial Number (ISBN).
- II. Coleções: publicação de um conjunto limitado de itens de um ou diversos autores reunidos sob um título comum, podendo cada item ter título próprio. Contribui de modo especial para divulgação do conhecimento sobre um determinado objeto de pesquisa ou que contenha características semelhantes entre si.
- III. Coletâneas: publicação formada a partir de um conjunto (coleção) de diversas obras, seja ela de cunho literário, científico, técnico, cinematográfico ou, ainda, musical. O ponto é explorar uma mesma temática, autoria ou, ainda, um mesmo período, ou seja, com uma raiz similar em todas as produções dessa coleção, ou melhor, coletânea.
- IV. Séries bibliográficas: publicações com um conjunto ilimitado de itens sobre um tema específico, com autores e títulos próprios, reunidos sob um título comum. São publicações para a promoção de obras representativas do patrimônio cultural e científico em saúde com vistas à preservação, ao resgate e à divulgação do acervo dessa natureza. O Conselho cria e mantém um modelo padrão para as séries de forma a facilitar sua organização e localização em seu espaço físico.

Os produtos editoriais, classificados como periódicos de cunho científico, devem contar com um conselho específico, bem como devem ser, devidamente, normalizados e registrados com o *International Standard Serial Number* (ISSN) correspondente a cada título.

Os materiais submetidos ao Conselho Editorial da ESP/CE passam a compor as seguintes linhas editoriais: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde; Educação para Profissões da Saúde; Epidemiologia e Vigilância em Saúde; Gestão e Governança em Saúde; História, Informação, Comunicação e Memória da Saúde; Inteligência em Saúde; Política, Avaliação e Legislação em Saúde; Promoção e Educação em Saúde; Saúde Digital; e Saúde Pública/Saúde Coletiva.

*“Educação gera conhecimento.
Conhecimento gera sabedoria e
só um povo sábio pode mudar
seu destino”*

Samuel Lima





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2023 – 2026

Escola de Saúde Pública do Ceará
Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE)
Av. Antônio Justa, 3161 – Meireles
CEP: 60165-090
FONE: (85) 3101-1398
Fortaleza-CE

    /espceara

www.esp.ce.gov.br